O POVO

NO BRASIL E PELO MUNDO

DOM.
26/06/2022
ANO XCV - EDIÇÃO Nº 31.769
FORTALEZA - CE / R$ 4,00
94 ANOS

A BRIGA POLÍTICA EM TORNO DO ABORTO

PÁGINAS 6 E 7

ANDRII YALANSKYI/ ADOBESTOCK

ECONOMIA

POBREZA MENSTRUAL E O PESO DA DESIGUALDADE

PÁGINAS 8 E 9

CIÊNCIA&SAÚDE

ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE E O IMPACTO NAS CRIANÇAS

PÁGINAS 13 A 15

VIDA&ARTE

GILBERTO GIL CHEGA AOS 80 ANOS ENVOLTO A NOVOS PROJETOS

PÁGINAS 3 A 5

ESPORTES

LEÃO TOMA VIRADA NO FIM E PERDE POR 3 A 2 PARA O GALO NO MINEIRÃO

PÁGINA 25

O POVO MAIS
MAIS.OPOVO.COM.BR
Aponte a câmera do celular para o código, navegue pelo O POVO+ e veja esta edição e muitos outros conteúdos

ISSN 1517-6819

EDIÇÃO: ANA NADDAF | ANA.NADDAF@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

A SEMANA

MILTON RIBEIRO E A PALAVRA DOS PASTORES

THAIS MESQUITA

O ENTÃO MINISTRO da Educação, Milton Ribeiro, quando participava de culto em uma igreja de Fortaleza e recebia bênçãos dos pastores presentes

CRISE A semana passada foi mais uma entre as tantas que se encerraram carregando consigo um pedaço de alguma das teses que elegeram Jair Bolsonaro em 2018. Desta vez, foi a vez do famoso discurso anticorrupção, aquele que prometia acabar com "toda esta roubalheira que está aí", ainda que sem deixar muito claro como tal guinada seria feita.

Com a prisão (ainda que breve) do ex-ministro Milton Ribeiro, acusado de transformar o MEC em um balcão de negócios para pastores e prefeitos, e o surgimento de suspeitas de que o próprio Bolsonaro estaria tentando interferir no caso, a promessa de combate à corrupção se junta ao "se gritar pega Centrão" entre as tantas outras teses que o presidente foi abandonando diante do pragmatismo do cargo.

O bolsonarismo xiita pode bater na mesa e repetir o mantra "não tem corrupção" à vontade, mas, a preço de hoje, não há nada minimamente esclarecido sobre o caso, com novas suspeitas surgindo a cada dia. Uma delas parece a mais óbvia: Quem levou até Milton Ribeiro os pastores acusados de negociarem o suposto favorecimento ilegal de prefeituras no recebimento de verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)? Para onde foi esse dinheiro?

Como foi isso, os pastores estavam passeando pela Esplanada dos Ministérios e, ao notarem uma porta aberta no MEC, resolveram ir lá bater na porta do ministro? Piadas à parte, parece razoável imaginar que, até pelo montante envolvido e pelas conexões necessárias, o esquema teria participação de muito mais gente que só Ribeiro e os pastores Gilmar Silva dos Santos e Arilton Moura, presos com o ex-ministro.

Conforme mostram inúmeros registros de 2019 para cá, os lobistas envolvidos no caso têm influência no governo desde antes da gestão Ribeiro e são próximos da família Bolsonaro e de líderes políticos diversos. Então quem os colocou, afinal, no comando de uma verba que trata da educação de milhões de crianças do País? Só uma investigação isenta pode mostrar.

Carlos Mazza
JORNALISTA DO O POVO

Não suportamos nem "mais um pouquinho" de violência

ABORTO A alguns dias de completar 11 anos, a menina grávida de um estupro em Santa Catarina precisou passar por uma série de violências. A gestação precoce de uma criança em um corpo de outra criança, por óbvio, é de risco. Anemia grave, pré-eclâmpsia, maior chance de hemorragias e até histerectomia (retirada do útero): tudo descrito em laudo médico. Mesmo assim, a juíza Joana Ribeiro Zimmer tentou barrar o aborto legal. Movida, como ficou nítido nas gravações veiculadas pelo The Intercept Brasil, no último dia 20 de junho, por convicção pessoal.

Sim, porque no Brasil o aborto é legal em situação de estupro, risco à vida da mulher e anencefalia do feto. No caso de uma criança menor de 14 anos, a hipótese é de violência presumida. Sem qualquer margem, uma menina não tem maturidade para "consentir"; pior ainda viver as transformações físicas e emocionais de uma gestação de risco.

Além de privar uma vítima de estupro de um direito, Zimmer pergunta sobre os sintomas da gravidez e insiste: "Você suportaria ficar mais um pouquinho?", diz em um trecho da audiência. A psicóloga Amanda Kliemann precisa "lembrar" a juíza de que "a gestação é fruto de violência".

Ao usar o privilégio do cargo para decidir a vida da família, a juíza só prolongou o sofrimento da criança. Ela ficou mantida mais de 40 dias em um abrigo. O caso precisou ter alcance nacional para a criança ser liberada e, posteriormente, interromper a gravidez. Uma "vitória" que foi seguida por outro revés no mundo quanto ao direito reprodutivo das mulheres: nos Estados Unidos, decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos nessa sexta, 24, acabou com a garantia do direito ao aborto legal no país.

A revolta pelo caso de Santa Catarina ou pela decisão nos Estados Unidos nunca foi sobre a especificidade do aborto, mas sobre a enorme dificuldade de acessarmos nossos direitos enquanto menina e mulher. E o risco de retrocedermos cada vez mais.

Amanda Araújo
JORNALISTA DO O POVO

A promessa, o veto e o que está em jogo com o teto do ICMS

ICMS Bolsonaro ancionou essa semana a lei do Teto do ICMS sobre combustíveis, mas deu um duro golpe nos estados. Vetou as principais regras de compensação aos estados, incluindo a recomposição de perdas para garantir o piso constitucional da saúde e educação.

Não é uma queda pequena. No Ceará, a estimativa da Sefaz é de que a compensação caia de R$ 460 milhões para apenas R$ 30 milhões.

Os estados se articulam no Congresso para derrubar os vetos. Mas, a cem dias da eleição, vão precisar, praticamente, de um milagre.

Basta ver o esforço que muitos parlamentares estão fazendo para driblar as regras eleitorais e fiscais e assim justificar a PEC dos combustíveis. A proposta, inicialmente pensada para compensar perdas aos estados, agora, tem como foco turbinar o Auxílio Brasil e criar outros auxílios.

É a mais nova estratégia de Bolsonaro para melhorar a popularidade em meio à crise dos combustíveis. Ainda que as medidas estejam previstas para durar só até dezembro e não sirvam para reduzir o preço da gasolina na bomba é inegável o apelo eleitoral delas.

Em outros tempos, tantos rombos no teto de gastos seriam chamados de "pedaladas". Mas não é apenas disso que se trata. O pacto federativo também está em jogo.

Era preciso reduzir a alíquota? Sim, até porque são bens essenciais e que pesam na renda. Mas sem algum tipo de compensação, seja por repasses ou de uma reforma tributária, o cenário que se desenha são estados e municípios, cada vez mais, com pires na mão, dependentes da União. Neste contexto, casos como o do Ceará, que goza de equilíbrio fiscal, pode estar com os dias contados.

Irna Cavalcante
JORNALISTA DO O POVO

A MANCHETE

QUINTA-FEIRA, 23

O esquema no MEC e o impacto sobre Bolsonaro

Três meses depois da divulgação das primeiras denúncias de que um gabinete paralelo operava no Ministério da Educação (MEC), o ex-ministro Milton Ribeiro foi preso pela Polícia Federal. Recai sobre Ribeiro suspeitas de corrupção passiva, prevaricação, advocacia administrativa e tráfico de influência. O esquema envolveria dois pastores que, conforme apurações, intermediariam encontros e negociariam propinas com prefeituras que buscavam conseguir verba no MEC. As prisões de Ribeiro e dos pastores aumentaram a pressão sob o governo Bolsonaro e estamparam a manchete do **O POVO** de quinta-feira, 23. As detenções fortaleceram a criação de uma CPI, que está sendo costurada no Senado, e o presidente ainda é apontando na divulgação de áudios que ventilam sua suposta interferência nas investigações.

O POVO

MILTON RIBEIRO

PRISÃO DE EX-MINISTRO PÕE MAIS PRESSÃO EM BOLSONARO

INVESTIGAÇÃO APURA ENVOLVIMENTO DE RIBEIRO E DE PASTORES NO "GABINETE PARALELO" DO MEC

CPI DO MEC GANHA ADESÕES NO SENADO; GOVERNO TENTA BARRAR

FRASES
DA SEMANA

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

"A REALIZAÇÃO DE UM DOS MAIORES SONHOS DA MINHA VIDA NÃO PODERIA SER MELHOR! FELICIDADE QUE NÃO CABE NO PEITO. QUE HONRA!"

JADE PICON, ex-participante do Big Brother Brasil, ao comemorar sua participação na próxima novela da Globo, "Travessia"

"TIVE MUITO MEDO. PELA MINHA CABEÇA SE DESENROLAVA UM FILME EM QUE EU FICAVA COMPLETAMENTE INCAPACITADA"

GUTA STRESSER, atriz, ao revelar que foi diagnosticada com esclerose múltipla.

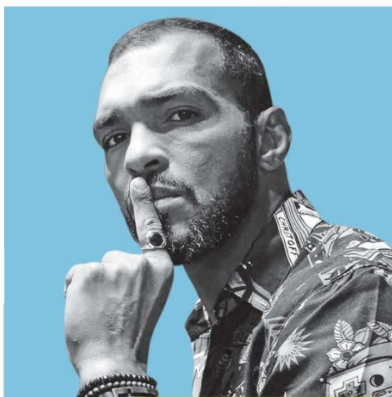
"QUANTAS SAUDADES VOU SENTIR DE TI, QUE O CÉU TE RECEBA ASSIM COM ESSA ALEGRIA, COM ESSA VONTADE DE VIVER E COM ESSA BONDADE QUE VOCÊ SEMPRE TEVE. NOSSO PAI ESTÁ COM VOCÊ NESSE MOMENTO TENHO CERTEZA. TE AMO, TE AMO MEU QUERIDO IRMÃO, FICA COM DEUS"

NILDINHA, ex-vocalista da banda "Forró Real", ao anunciar a morte do irmão e proprietário do grupo, Rogério Bill

DIVULGAÇÃO

"CRIANÇA NÃO É MÃE. ESTUPRADOR NÃO É PAI. E ESSA JUÍZA DOS INFERNOS É UM MONSTRO! PELO AFASTAMENTO DA JUÍZA JOANA RIBEIRO ZIMMER! QUE SEJA RESPONSABILIZADA PELA TORTURA EM UMA CRIANÇA DE 10 ANOS! E QUEM POR ACASO CONCORDAR COM ESSA BRUTALIDADE E ESTIVER ME SEGUINDO: SAI DAQUI, POR FAVOR"

TERESA CRISTINA, cantora, ao comentar caso de menina de 11 anos que teve acesso a aborto legal impedida por juíza

MARCOS RIBOLLI/DIVULGAÇÃO

"Pelo tanto de pessoas que falam que é importante meu posicionamento, hoje eu resolvi falar: sou bissexual. Se era isso que faltava, ok. Pronto. Agora quero ver se realmente vai melhorar, porque é esse o meu questionamento"

RICHARLYSON, ex-jogador de futebol, que passou inclusive pelo Fortaleza, assumindo orientação sexual ao participar do podcast "Nos armários dos vestiários"

"VEJA ONDE CHEGAMOS NA DEGRADAÇÃO MORAL. UTILIZAÇÃO DE DINHEIRO PÚBLICO PARA MATUNGO POSAR DE GOSTOSÃO COM PROPAGANDA MENTIROSA"

RENAN CALHEIROS (MDB-AL), senador, ao criticar programa eleitoral do PP-AL veiculado nos meios de comunicação, na qual seu adversário político local, Arthur Lira, presidente da Câmara dos Deputados, é definido como um político 'foda'

"ERA UMA PESSOA ANTISSOCIAL, NÃO CONVERSAVA COM A GENTE, NÃO DAVA 'BOM DIA', NÃO CUMPRIMENTAVA NA RUA, NÃO ERA COLABORATIVO, NÃO SE INTEGRAVA NO TRABALHO. ERA PRATICAMENTE IMPOSSÍVEL UM TRABALHO EM GRUPO COM ELE"

GABRIELA SAMADELLO MONTEIRO DE BARROS, procuradora-geral de Registro (SP), referindo-se ao 'colega' Demétrio Oliveira Macedo que a espancou no ambiente de trabalho, em imagens gravadas e que chocaram o país

EVARISTO SA/AFP

"Falei lá atrás que botava a cara no fogo por ele. Exagerei, mas eu boto a mão no fogo pelo Milton (Ribeiro), assim como boto por todos os meus ministros, porque o que eu conheço deles, a vivência, dificilmente alguém vai cometer um ato de corrupção"

JAIR BOLSONARO, presidente da República, em sua live semanal, ajustando sua disposição de apoio ao ex-ministro da Educação depois dele preso em operação da Polícia Federal acusado de corrupção quando de sua passagem pelo cargo

DANIEL MUNOZ/AFP

"HOJE É DIA DE FESTA PARA O POVO. QUE FESTEJE A PRIMEIRA VITÓRIA POPULAR (...) É O DIA DAS RUAS E DAS PRAÇAS"

GUSTAVO PETRO, ao comemorar sua eleição para a presidência da Colômbia. É a primeira vez que a esquerda chega ao poder no país

"TEM MUITA COISA QUE PRECISA MUDAR NESSE PAÍS. BOLSONARO NÃO FEZ NADA. FICOU DORMINDO ESSES TRÊS ANOS"

LUCIANO BIVAR, presidente nacional do União Brasil, ao comentar gestão Bolsonaro. Quatro anos após garantir legenda, então como presidente do PSL, à primeira candidatura dele ao Palácio do Planalto

"NÃO VOU VOTAR NO BOLSONARO. ISSO VOCÊ PODE TER CERTEZA. VOU ESPERAR E MAIS PARA FRENTE VOU ANUNCIAR MINHA DECISÃO, MAS COM CERTEZA NO BOLSONARO NUNCA MAIS"

ALEXANDRE FROTA (PSDB-SP), ao comentar possibilidade de novo apoio a Bolsonaro

PAUL ELLIS / AFP

"HOJE, A SUPREMA CORTE NÃO SÓ REVERTEU UM PRECEDENTE DE QUASE 50 ANOS COMO TAMBÉM RELEGOU A DECISÃO MAIS PESSOAL QUE ALGUÉM PODE FAZER AOS CAPRICHOS DE POLÍTICOS E IDEOLOGIAS, ATACANDO A LIBERDADE ESSENCIAL DE MILHÕES DE AMERICANOS"

BARACK OBAMA, ex-presidente dos Estados Unidos, sobre decisão da Suprema Corte americana que proibiu o aborto legal, derrubando norma que vigorava no país desde 1973

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR

2 DEDOS DE PROSA

SOCORRO OLIVEIRA

ESTUDAR DE UM JEITO TOTALMENTE CEARENSE

ARQUIVO PESSOAL/REPRODUÇÃO

Socorro Oliveira, de 45 anos, atua na área de alfabetização na Escola Dom Bosco, em Choró, a 169 km de Fortaleza. A professora fez parte do time de docentes que elaboraram novo material didático para as escolas públicas do Ceará, em 2022. Ela conta que o objetivo, durante a produção dos livros, era fazer com que os alunos se sentissem como protagonistas do próprio aprendizado. O material ainda foi adaptado para a realidade dos alunos cearenses, respeitando a linguagem e abordando referências regionais.

Foram mais de 250 mil livros destinados a estudantes do ensino fundamental e mais 15 mil para professores. O material foi elaborado em parceria entre a Secretaria de Educação do Ceará (Seduc) e a ONG Nova Escola.

Ao **O POVO**, a professora fala sobre a construção do material e o desafio de uma educação feita na medida do cearense.

O POVO - Como você foi selecionada para ser uma das autoras dos novos livros didáticos adotados pelo Estado?

Socorro Oliveira - Eu já tinha tido uma experiência anterior com essa questão de produção de material didático. Em 2017, a Seduc trabalhava com um material intitulado "Pé de Imaginação". Esse material foi elaborado por uma equipe, que era coordenada pela Anália Simonetti e pela Silvia Queiroz. Foi a primeira proposta de material estruturado do Estado. Passaram-se alguns anos, eles perceberam que era importante fazer uma revisita ao material, porque os alunos estavam mudando, nós estávamos avançando nos índices, os alunos já estavam em um nível mais elevado, a gente já podia pedir outras coisas aos alunos. Em 2017, o material "Pé de Imaginação" recebeu uma repaginada. Eu recebi o convite da Seduc para fazer parte da revisão desse material. (Em 2020) Veio o processo seletivo da Nova Escola e foram selecionadas quatro autoras: eu, Socorro, aqui do Choró; Jocyara Albuquerque, de Coreaú; Aurinete Nogueira, de Fortaleza; e Gerviz Fernandes, de Tianguá.

OP - O que você propôs para os novos livros didáticos?

Socorro - Nós recebíamos as demandas de trabalho, que era assim: eu recebia uma série de sequências de atividades para o terceiro ano. Na semana seguinte, a Nova Escola me mandava outra demanda de trabalho, dessa vez para o segundo ano. E, assim, nós íamos produzindo esse material. Sempre era a Nova Escola que determinava o que nós íamos produzir. (Os planos abordavam) O aluno como protagonista, e a gente utilizou muito essa questão de metodologias ativas. A ideia era trazer isso para um material físico. Nós fomos pioneiros nesse sentido de trazer essas ideias de atividades práticas e consolidar isso dentro de um material escrito.

> **NÓS PRIORIZAMOS TEXTOS E AUTORES CEARENSES, OS NOSSOS DIALETOS E AQUILO QUE É PRÓPRIO DO CEARÁ"**

Então, o que competia aos autores cearenses? Era analisar esses planos e adequar ao nosso documento.

OP - Tem algum exemplo prático dessa readequação?

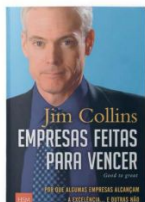
Socorro - Nós fizemos uma adequação em relação à linguagem nacional para a linguagem do Ceará. Nós priorizamos textos e autores cearenses, os nossos dialetos e aquilo que é próprio do Ceará. A adequação a que nós nos referimos, a questão da regionalidade, é do Ceará como um todo, e não algo específico de cada região do Estado. A título de ilustração, quando estávamos trabalhando em uma lista de frutas, nós queríamos incluir as frutas do nosso Estado e incluímos a siriguela. "Mas o que é siriguela?", perguntaram os nossos consultores [da Revista Escola], que eram de São Paulo. Então é muito voltado para o nosso vocabulário.

OP - O diferencial dessas novas produções são as referências regionais. Por que é importante que o material didático tenha isso?

Socorro - Na verdade, apesar de sermos um Estado, nós temos múltiplas realidades. É importante zelar pela aprendizagem significativa. Essa aprendizagem vem justamente quando ela parte da minha realidade. Foi uma questão mesmo de prática docente, voltada para um novo paradigma. Eu considero que a gente tem um novo divisor. Nós procuramos levar essa questão, de uma situação significativa de aprendizagem, levando em consideração as diferentes realidades do Ceará.

Lara Vieira
ESPECIAL PARA O POVO
LARA.VIEIRA@OPOVO.COM.BR

LÍDERES JÁ GANHARAM 30 MIL DÓLARES, NO TOTAL, EM PREMIAÇÕES POR PROVAS DE LEITURAS.

O Colégio Ari de Sá Cavalcante considera fundamental estimular em seus alunos o gosto pela leitura, fazendo, inclusive, grandes investimentos em suas bibliotecas. A escola já fez campanha publicitária de incentivo à leitura e, internamente, promove diversas iniciativas no mesmo sentido. O Colégio tem o compromisso de encorajar suas lideranças à prática intensiva da leitura para que possam, assim, dar exemplo aos alunos e aos colaboradores. A escola presenteia anualmente 94 (noventa e quatro) líderes pedagógicos e administrativos com um livro e realiza uma prova de compreensão do texto lido. Os 5 (cinco) primeiros classificados ganham, cada um, US$ 1.000 (mil dólares) de premiação. Até o momento, os líderes do Ari de Sá foram premiados 30 (trinta) vezes. A prova do livro deste ano aconteceu no sábado, dia 25/06/2022, quando já foi entregue o livro para 2023.

PROVA DE 2014

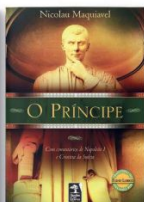
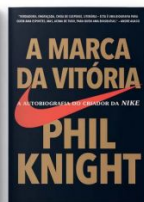
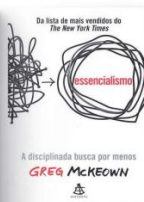
PROVA DE 2015

PROVA DE 2016

PROVA DE 2017

PROVA DE 2017

PROVA DE 2018

PROVA DE 2019

PROVA DE 2019

PROVA DE 2022

PROVA DE 2023

NOS ANOS DE 2020 E 2021 NÃO FORAM REALIZADAS AS PROVAS DEVIDO À PANDEMIA.

14 LÍDERES JÁ PREMIADOS:

Líder	Anos
1. Leonardo Bruno P. P. Lima	2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019
2. Luciana dos Santos Colaço	2015, 2016, 2017 e 2018
3. Alynne Aguiar Araujo Faria	2016, 2017 e 2019
4. Marcos André Tomaz Lima	2015, 2017 e 2019
5. Tatiane V. Portela Saraiva	2014, 2017 e 2018
6. Márcia Quinderé Barroso	2014 e 2018
7. Vladia Barbosa de Araújo	2014 e 2018
8. Maria Isabela Benjamin Lima	2019
9. Regina Cláudia Maia Gadelha Paula	2019
10. Renata Oliveira Gomes Ferreira	2018
11. Elisângela Macedo E. Sindeaux	2017
12. Juliana Benevides Siqueira	2016
13. Larissa Maria Silva Souza	2015
14. Maria José Moreira Pires	2014

EDIÇÃO: ÉRICO FIRMO | ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

ANDRII YALANSKYI/ ADOBE STOCK

Disputa sobre aborto movimenta política pelo planeta

| MULHER | No Brasil e nos Estados Unidos, o aborto se tornou assunto na pauta nacional, com fortes consequências políticas

ÉRICO FIRMO
TEXTO
ericofirmo@opovo.com.br

ISAC BERNARDO
DESIGN
isac.bernardo@opovo.com.br

O assunto aborto sacudiu o mundo na última semana, com impacto particularmente dramático no Brasil. Uma menina, estuprada aos dez anos de idade, realizou aborto de forma legal em Florianópolis, na quinta-feira, 23. Antes, foi mantida em abrigo por mais de 40 dias, por ordem de uma juíza, para que não pudesse interromper a gestação. Um dia depois, na sexta, 24, a Suprema Corte dos Estados Unidos anulou lei federal que estava em vigor há quase 50 anos e garantia direito ao aborto. A decisão define que cabe aos estados, e não à União, legislar sobre o tema.

Assim, estima-se que a prática será proibida ou drasticamente restringida na maioria dos estados sob controle político dos republicanos, enquanto seguirá disponível gratuitamente na maior parte dos lugares onde democratas governam. Isso significará, no curto prazo, a interrupção da gravidez limitada ou mesmo totalmente banida em cerca de metade dos estados, especialmente no Sul e Centro dos Estados Unidos, mais religiosos e conservadores.

Dois acontecimentos sem relação direta entre si, mas que colocam o tema na ordem do dia nos dois maiores países das Américas. Ambas as situações se tornaram óbvia disputa política.

Horas após a decisão da Suprema Corte em Washington, vários estados anunciaram iniciativas para impedir mulheres de abortar. "Missouri acaba de se tornar o primeiro estado no país a acabar efetivamente com o aborto", disse o procurador-geral do estado, Eric Schmitt, no Twitter. "Este é um dia monumental para a santidade da vida".

Em Dakota do Sul, a governadora Kristi Noem anunciou que a proibição ocorrerá por meio da chamada lei "zumbi", redigida antecipadamente para vigorar automaticamente no caso de decisão do Poder Judiciário nessa direção. A lei torna ilegais todos os abortos, "a menos que uma decisão médica razoável e adequada estabeleça que um aborto é necessário para preservar a vida da mulher grávida", afirma comunicado.

Em Indiana, o governador republicano Eric Holcomb anunciou no Twitter a convocação do Poder Legislativo para que tome uma decisão sobre o assunto o quanto antes.

Já os governadores de Califórnia, Oregon e Washington, três estados liberais da Costa Oeste, anunciaram iniciativa conjunta para defender o direito ao aborto. "Querem tirar a liberdade das mulheres (...) A Califórnia junta-se a Oregon e Washington para defender as mulheres e proteger seu direito à saúde reprodutiva", disse o governador da Califórnia, Gavin Newsom, em comunicado minutos após a decisão da Suprema Corte.

O presidente Joe Biden considerou a decisão da Suprema Corte um "erro trágico", resultado de "ideologia extremista". A alta comissária da ONU para os Direitos Humanos, Michelle Bachelet, definiu a revogação do direito ao aborto como "duro golpe aos direitos humanos das mulheres e na igualdade de gênero."

"O acesso ao aborto seguro, legal e eficaz está firmemente enraizado no direito humano internacional e é fundamental para a autonomia das mulheres e sua capacidade de fazer suas próprias escolhas", escreveu em nota.

No Brasil, os desdobramentos políticos de curto prazo tendem a ser ainda maiores, pela proximidade das eleições — a influência já foi vista em pleitos anteriores. O presidente Jair Bolsonaro (PL) qualificou como "inadmissível" o aborto a que se submeteu a menina de 11 anos, que engravidou ao ser vítima de estupro.

"Um bebê de SETE MESES de gestação, não se discute a forma que ele foi gerado, se está amparada ou não pela lei. É inadmissível falar em tirar a vida desse ser indefeso", escreveu no Twitter.

A violência de que a criança foi vítima causou indignação, bem como a tentativa da juíza Joana Ribeiro Zimmer, do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, de impedir o aborto.

A mãe da menina a levou ao Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago, de Florianópolis, no começo de maio, após ser constatada a gravidez. O hospital percebeu que ela estava na 22ª semana de gestação — há norma administrativa interna que só permite aborto após a 2ª semana com ordem da Justiça. A mãe, então, recorreu ao Poder Judiciário em busca da autorização. Joana Ribeiro Zimmer negou a autorização e determinou que a menina fosse mantida em um abrigo para não ter meios de fazer um aborto sem permissão. A menina só saiu do abrigo em 21 de junho, por decisão da desembargadora Cláudia Lambert de Faria. **(Com AFP, Agência Estado e Agência Brasil)**

STEFANI REYNOLDS / AFP

"Não é um ser humano ainda", diz a inscrição na barriga de uma gestante em protesto em Washington durante julgamento na Suprema Corte

INFORMAÇÃO

Alemanha suprime lei do período nazista sobre o aborto

No mesmo dia em que a Suprema Corte dos Estados Unidos revogou a lei federal sobre interrupção da gravidez, o Parlamento da Alemanha revogou na sexta-feira, 24, lei do período nazista que limitava as informações sobre o aborto e provocou a condenação de vários ginecologistas.

O polêmico parágrafo 219a do Código Penal, aprovado em 1933, pouco depois de Adolf Hitler assumir plenos poderes, proibia a "publicidade" para a interrupção voluntária da gravidez. Os médicos que explicavam os métodos de aborto que que adotavam poderiam ser condenados a "até dois anos de prisão ou multa".

Os partidos da coalizão governamental, os Social-Democratas (SPD), os Verdes e os Liberais (FDP), votaram pelo fim da proibição, enquanto os cristão-democratas (CDU) e a extrema-direita (AfD) votaram contra.

A revogação do parágrafo 219a era um compromisso do acordo de coalizão assinado em novembro pelos partidos que integram o governo.

A lei aprovada nesta sexta-feira também permitirá a anulação das condenações de multas impostas nos últimos anos a médicos que forneceram informações em seus sites sobre o aborto.

Em junho de 2019, duas ginecologistas de Berlim, Bettina Gaber e Verena Weyer, foram multadas em 2 mil euros cada pelo mesmo motivo.

Em tal contexto, os médicos preferiram retirar todas as informações sobre o tema de seus sites e se recusavam a constar nas listas fornecidas pelos planos familiares.

Com a indignação provocada pelas dificuldades judiciais dos médicos, o governo da ex-chanceler Angela Merkel decidiu, no início de 2019, flexibilizar levemente a legislação e permitir aos ginecologistas e hospitais alertassem em seus sites que praticam o aborto.

Ao mesmo tempo, sempre foram proibidos de detalhar os métodos empregados.

O aborto ainda tem um caminho difícil na Alemanha, apesar de o país estar na vanguarda da luta pelos direitos das mulheres desde a década de 1970.

Uma mulher que deseja abortar nas primeiras 12 semanas de gravidez deve comparecer a uma consulta obrigatória em um centro autorizado. O objetivo da entrevista é "incentivar a mulher a prosseguir com a gravidez", segundo a lei.

Com poucas exceções (risco de vida da mãe, estupro...), o aborto, cujo custo pode alcançar centenas de euros, não é reembolsado pelos fundos de seguro de saúde.

A cada ano acontecem quase 100 milabortos na Alemanha, mas a tendência é de queda nos últimos anos. **(Da AFP)**

Acesso ao aborto no mundo é direito frágil e desigual

| LEGISLAÇÕES | Confira como diferentes países do mundo lidam com assunto. Prática continua proibida em quase duas dezenas de países, especialmente da África e da América Latina

Totalmente proibido em uma minoria de países, autorizado em outros com mais ou menos restrições, o acesso ao aborto continua sendo um direito muito desigual e frágil no mundo.

Nos últimos 25 anos, mais de 50 países modificaram a legislação para facilitar o acesso ao aborto, reconhecendo seu papel essencial para a proteção da vida, da saúde e dos direitos fundamentais das mulheres, segundo a Anistia Internacional.

No entanto, a prática continua proibida em quase duas dezenas de países, especialmente da África e da América Latina.

El Salvador aprovou em 1998 uma lei draconiana que proíbe a interrupção da gravidez em todas as circunstâncias, inclusive em caso de risco de saúde para a mãe ou do feto e prevê penas de até oito anos de prisão. Além disso, as acusações costumam incluir o crime de "homicídio qualificado", que pode resultar em penas de até 50 anos de prisão.

Na Europa, a prática totalmente ilegal é exceção: existe em Malta, com penas que vão dos 18 meses aos três anos de prisão, e nos microestados de Andorra e do Vaticano. Em outros países, o aborto está submetido a condições extremamente restritivas.

O procedimento é acessível unicamente em caso de risco de vida para a mãe em Costa do Marfim, Líbia, Uganda, Sudão do Sul, Iraque, Líbano, Síria, Afeganistão, Iêmen, Bangladesh, Mianmar, Sri Lanka, Guatemala, Paraguai e Venezuela.

No Brasil, o procedimento é muito limitado apenas em caso de estupro, risco de vida para a mãe ou má-formação grave do feto.

Na Irlanda, o aborto é legal apenas desde 2018 após um referendo histórico que revogou a proibição constitucional de interromper a gestação. Também foi liberado em 2019 na Irlanda do Norte, a única parte do Reino Unido onde era proibido, mas acessar o procedimento ainda é difícil.

A Nova Zelândia descriminalizou o aborto em 2020. E na Austrália, Nova Gales do Sul foi o último estado do país a descriminalizar o aborto em 2019, abolindo uma lei de 119 anos.

ELIJAH NOUVELAGE / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / GETTY IMAGES VIA AFP

Maleta com bebês de plástico de diferentes tamanhos na Convenção de Direito à Vida, em Atlanta, Estados Unidos

Na Tailândia, a interrupção da gravidez foi descriminalizada em fevereiro de 2021 e agora pode ser realizada até a décima segunda semana de ausência de menstruação.

E também na Ásia, a máxima corte sul-coreana ordenou em 2019 abolir a proibição de abortar ao considerá-la inconstitucional.

Na África, Benin se tornou em outubro de 2021 um dos raros países a autorizar a prática.

E na América Latina, o direito ao aborto continua ganhando terreno.

A Colômbia o legalizou em fevereiro de 2022 até as 24 semanas de gestação sem importar o motivo. Pouco depois, o Chile decidiu em 16 de março integrar a descriminalização do aborto no projeto da nova Constituição.

No México, em setembro de 2021, uma sentença histórica da Suprema Corte declarou inconstitucional a proibição do aborto.

Mas em outros lugares, este direito retrocedeu.

Honduras, que proibia a prática até mesmo nos casos de estupro, incesto, má-formação grave do feto e risco de vida para a mãe, aprovou em janeiro de 2021 uma reforma constitucional que endurece mais a legislação.

O artigo 67 da Constituição revista estabelece que toda a interrupção da gravidez "pela mãe ou por um terceiro" é considerada "proibida e ilegal", e acrescenta que esta cláusula "só poderá ser reformada por maioria de três quartos dos membros do plenário do Congresso Nacional".

Na Polônia, o Tribunal Constitucional, apoiado pelo governo populista e de ultradireita, proibiu em outubro de 2020 a interrupção voluntária da gravidez em caso de má-formação grave do feto. Agora só é permitida em caso de estupro ou incesto ou se a vida da mãe correr risco. **(Da AFP)**

JUÍZA

PERGUNTAS À CRIANÇA

Em audiência no dia 9 de maio, a juíza Joana Ribeiro Zimmer conduziu audiência e fez série de perguntas para induzir a menina a não interromper a gestação. Os

diálogos foram revelados pelo *Intercept:*
"Você suportaria ficar mais um pouquinho?", foi um dos questionamentos.
Zimmer falou ainda:
– Qual é a expectativa que você tem em relação ao bebê? Você quer ver ele nascer?
– Não – respondeu a criança.
Como faltavam alguns dias para o aniversário de 11 anos da menina, a magistrada perguntou:
- Você tem algum pedido especial de aniversário? Se tiver, é só pedir. Quer escolher o nome do bebê?
- Não, disse a menina.
Perguntou ainda:
– Você acha que o pai do bebê concordaria pra entrega para adoção?
– Não sei, respondeu a garota, baixinho.
O caso gerou indignação e a frase "Criança não é mãe" viralizou nas redes sociais.
Com a repercussão, a magistrada foi afastada e a Corregedoria abriu procedimento investigatório sobre a condução do processo.

LEI

ABORTO NO BRASIL

O aborto é crime no Brasil com pena prevista entre 1 a 3 anos de prisão. Mas, há três circunstâncias em que o procedimento é legalizado:
- Gravidez em caso de estupro
- Quando existe risco de vida para a mulher
- Caso de anencefalia do feto.

EDIÇÃO: IRNA CAVALCANTE | IRNACAVALCANTE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

POBREZA MENSTRUAL: quando a dignidade custa mais caro para quem tem útero

| DESIGUALDADE | No Brasil, em média, mais de 1/3 do valor pago em um absorvente é imposto. Luta pela dignidade menstrual passa por questões sociais, políticas e econômicas

KARYNE LANE
ESPECIAL PARA O POVO
karyne.lane@opovo.com.br

LUCAS JANSEN
DESIGNER
lucasjansen@opovo.com.br

CARLUS CAMPUS
ILUSTRAÇÃO
carluscampos@opovo.com.br

Apesar de ser um processo natural do corpo e acontecer desde os tempos mais remotos, a menstruação ainda é um fenômeno biológico cercado de tabus — que, no Brasil, vão além da questão cultural e são acentuados, também, pelas desigualdades socioeconômicas.

Sem recursos, milhões de pessoas atravessam esse período uma vez a cada mês sem ter acesso a itens básicos de higiene, como absorventes. A carência desses insumos se soma à falta de conhecimento ou infraestrutura necessários para vivenciar o ciclo menstrual de forma digna, e recebe o nome de pobreza menstrual.

Pessoas em condição de vulnerabilidade econômica, em situação de rua ou em regime carcerário acabam por fazer uso de produtos não indicados para absorver o sangramento, como papel higiênico, panos, roupas, jornais e até miolo de pão.

O estudo "Pobreza Menstrual no Brasil: desigualdade e violações de direitos", lançado ano passado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), revelou que 4 milhões de crianças e adolescentes que menstruam não têm acesso a itens mínimos de cuidados menstruais nas escolas e 713 mil vivem em lares sem banheiro ou chuveiro no País.

Na pesquisa, 62% afirmaram que já deixaram de ir à escola ou a algum outro lugar de que gostam por causa da menstruação, e 73% sentiram constrangimento nesses ambientes.

O impacto da pandemia na renda também afetou o cenário. Pesquisa da Johnson & Johnson Consumer Health com mulheres das classes C/D, mostra que 29% das entrevistadas alegaram dificuldades financeiras para comprar produtos para menstruação e 21% afirmaram ter dificuldade todos os meses.

"Esse problema está ligado ao conceito de pobreza no geral", avalia a presidente do Conselho Regional de Economia do Ceará (Corecon-CE), Silvana Parente. "Com o índice de pobreza muito alto, as pessoas precisam de dinheiro para comer. Além disso, no Brasil esse produto não é classificado como item de necessidade básica, é tributado como cosmético, perfumaria."

As questões sociais estão muito mais atreladas às questões tributárias do que se imagina. Em um momento de crescente desigualdade, o Brasil é um dos países que mais tributa absorventes no mundo. Hoje, mais de 1/3 do valor pago neles é imposto, segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT).

Hoje, considerando um custo médio de R$ 0,45 por um pacote de marca popular com 32 unidades e cerca de 450 ciclos menstruais durante toda a idade fértil, que dura aproximadamente 37 anos, estima-se um gasto médio de, pelo menos, R$ 4 mil com absorventes. O que para muitas famílias é um valor indisponível em meio a tantas prioridades.

As questões fiscais acabam por oferecer uma oportunidade de trazer o problema social para a linha de frente. Foi o que ocorreu no Ceará em 2021, quando o governo estadual anunciou a isenção do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para esses produtos.

Por meio do decreto nº 34.178/2021, o Estado aderiu ao Convênio ICMS n.º 70/21, do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que autoriza a isenção do ICMS nas operações internas com produtos essenciais ao consumo popular que compõem a cesta básica, incluindo itens de higiene íntima.

Com isso, cabe aos estados e ao Distrito Federal realizarem a dispensa do crédito tributário em "operações realizadas com absorventes íntimos femininos, internos e externos, tampões higiênicos, coletores e discos menstruais, calcinhas absorventes e panos absorventes íntimo".

A secretária da Fazenda do Ceará, Fernanda Pacobahyba, explica que a ideia é atenuar a desigualdade do sistema tributário brasileiro.

"A tributação brasileira é regressiva, que pesa mais sobre quem tem menos. Ela vai tributando itens fundamentais, muitas vezes mais do que os itens supérfluos. É muito injusto."

Ela diz que a carga tributária sobre consumo no Brasil é uma das maiores do planeta. "E, normalmente, quem mais consome proporcionalmente a renda são os mais pobres, porque basicamente aquilo que eles têm de renda vai para o consumo da família."

A medida entrou em vigor em meio à intensa movimentação política sobre o tema, após o presidente Bolsonaro sancionar a lei 14.214, que vetou a distribuição gratuita de absorventes para estudantes carentes, mulheres em situação de vulnerabilidade e presidiárias.

SEM TABU

Por meio da educação, projetos mudam o ciclo e devolvem saúde menstrual a jovens e adultas

"A pobreza menstrual é uma realidade dura, porque no dia a dia a dificuldade entre se alimentar ou comprar um simples absorvente continua", evidencia a líder comunitária Melry Sousa, do bairro Vila Velha. Ela trabalha como zeladora e dedica suas horas livres para levar palestras educativas e ações de distribuição de absorventes à comunidade.

"A comunidade é muito leiga e carente de tudo. Existe uma dificuldade grande das jovens em relação a esse assunto, muitas adolescentes foram e são mães muito novas e despreparadas. Elas não tiveram orientação e não orientam suas filhas", revela.

Para as ações, Melry conta com a ajuda de projetos como o Deixa Fluir, uma iniciativa voluntária que promove campanhas de arrecadação e distribuição de itens de higiene pessoal a pessoas em situação de vulnerabilidade, além de palestras e ações de cunho educativo.

Dona Artunilta, de 61 anos, levou a neta de 14 para participar de um dos encontros e se disse agradecida pelo conhecimento repassado a ela, pois não teve a mesma oportunidade. "Eu não sabia sobre pobreza menstrual, porque não tive isso na minha infância e adolescência. A gente como mãe, como vó, não tinha essa coisa de conversar diretamente como as meninas conversaram com ela. Espero que continue e nunca acabe esse projeto", declara.

De acordo com a estudante de direito Melina Coelho, fundadora e diretora do Deixa Fluir, apesar da isenção do ICMS no Ceará, a alta generalizada de preços ainda dificulta a aquisição dos produtos.

"Ocorre que a gente está vivendo num estado geral de inflação. Com a alta dos combustíveis e uma logística totalmente dependente das rodovias, não conseguiu-se num plano prático realmente observar a redução desses valores. Eu comprava um pacote de 32 absorventes, em junho do ano passado, por entre R$ 8 e R$ 9. Hoje, o mesmo pacote, no mesmo lugar, está custando R$ 13,98", destaca.

Melina inclui na discussão, ainda, a destinação dos itens também para os homens trans, que, segundo ela, sofrem mais uma forma de violência. "É uma população que já é marginalizada por ser trans e ainda tem de passar pela pobreza menstrual sem nenhum acolhimento", frisa.

Na esfera pública, nos últimos anos o debate sobre pobreza menstrual no Ceará teve avanços: em 2021, o Governo do Estado instituiu a Política de Atenção à Higiene Íntima de Estudantes da Rede Pública Estadual de Ensino, que autoriza o Poder Público a adquirir e distribuir absorventes higiênicos nas escolas.

Segundo a Secretaria de Educação (Seduc), a distribuição foi iniciada em dezembro passado e acontece na própria escola, com entrega mensal de dois pacotes com oito unidades cada. Ao longo de um ano, deverão ser entregues 2.550.528 conjuntos deste tipo, num investimento de cerca de R$ 9,5 milhões.

Já em Fortaleza, no fim de maio, em alusão ao Dia Internacional da Dignidade Menstrual, celebrado no dia 28, uma proposta da vereadora Larissa Gaspar (PT) levou o tema à audiência pública na Câmara Municipal. Dentre os encaminhamentos, foi aprovada a criação do programa Menstruação Sem Tabu.

Segundo a parlamentar, o projeto "traz uma série de ações que podem e devem ser implementadas pelo poder público, como o incentivo e fomento à criação de cooperativas, pequenas empresas e formação de microempreendedores individuais que fabriquem absorventes higiênicos de baixo custo e preferencialmente não poluentes".

"É uma questão de saúde pública que precisa ser enfrentada pelos poderes públicos a fim de garantir a dignidade das pessoas que menstruam", finaliza.

FERNANDA BARROS

MELRY Sousa realiza palestras educativas e ações de distribuição de absorventes no bairro de Vila Velha

TRIBUTO A ELAS

Alta carga de impostos aumenta preço da desigualdade de gênero

Enquanto o sistema brasileiro, de modo geral, tributa absorventes com carga equivalente a produtos supérfluos como almofadas (33,84%), balões de borracha (34%) e chicletes (34,24%), países como Índia, Austrália, Canadá e Quênia não taxam esses itens — e alguns, inclusive, os distribuem gratuitamente.

"Em certos estados ela chega até a 27,5% (em média 18% de ICMS, 1,65% PIS e 7,6% COFINS). Então, se um pacote de absorventes custa R$ 2,28, teria aproximadamente R$ 0,62 de tributos", demonstra Juliana Pita, procuradora da Fazenda Nacional e integrante do Tributo a Elas, movimento iniciado por procuradoras comprometidas com pautas que fortaleçam as discussões de gênero.

"Essa tributação equipara os absorventes a produtos supérfluos, enquanto que, na verdade, é um produto básico, essencial à saúde. A desoneração tributária é uma medida de igualdade de gênero e deveria ser total para os produtos de higiene menstrual como um todo", afirma.

Na perspectiva de Pita, "a alta carga tributária sobre os produtos de higiene menstrual acaba limitando o acesso a um bem essencial, que deveria constar da cesta básica, assim como o papel higiênico". "Quando os produtos de higiene menstrual são inseridos pelos estados como produtos da cesta básica, eles podem ter redução na alíquota ou isenção total do ICMS. Isso pode ser feito por qualquer estado no Brasil."

A advogada tributarista Janayna Lima ressalta, ainda, que não reconhecer o princípio da essencialidade desses produtos leva para a situação uma ausência de justiça fiscal. "Isso permite que valores pagos sobre eles se tornem elevados, embora sejam fundamentais para a saúde das mulheres. Não se pode cobrar maior valor para bens e produtos femininos pelo simples fato de serem femininos, um ponto que sugiro observação pelos legisladores."

QUANTO CUSTA A MENSTRUAÇÃO*

*Estimativa considera o preço do pacote mais popular encontrado no Ceará. Os valores podem mudar de acordo com o estado e a marca de absorvente comprado

Preço médio de **pacote mais popular de absorvente** (com 32 unidades) **R$ 14,00**
Valor aproximado por unidade: **R$ 0,45**

Quantidade estimada de **ciclos menstruais durante a vida**: **450**
Quantidade média de absorventes **por ciclo**: **20**

Total gasto durante a vida: **R$ 4.050,00**

Uma em cada 4 brasileiras já faltou a escola por não ter como comprar absorvente. **Perda média estimada de 45 dias de aula por ano** com prejuízo no desempenho escolar

Quase 80% das mulheres **com 16 anos** ou mais já tiveram que usar papel higiênico, panos e toalhas de papel para conter o fluxo menstrual

No Ceará, por meio do Programa de Atenção à Higiene Íntima Menstrual de Estudante, a Secretaria de Educação (Seduc) **prevê a entrega de mais de 2 milhões de pacotes para a rede pública de ensino, com um investimento de R$ 9,5 milhões**

Fonte: Deixe Fluir / Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação

CARGA TRIBUTÁRIA ATUAL DOS PRODUTOS DE HIGIENE

PRODUTOS**	Tributo total (média)	Alíquota ICMS no Ceará
** (produtos considerados como de higiene e beleza)		
Perfume	69,13%	18%
Maquiagem	51,41%	18%
Absorvente higiênico	**34,48%**	**Isento**
Escova de dente	34,00%	7% ●
Papel higiênico	32,55%	7% ●
Sabonete	31,13%	12% ●

● (faz parte da cesta básica)

EDIÇÃO: GUÁLTER GEORGE | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

Bolsonaro compartilha texto que fala em ruptura institucional e apoio dos militares

| WHATSAPP | Grupos dos quais o presidente faz parte receberam a mensagem que retoma clima de tensão institucional no País

MEC

O escândalo envolvendo seu ex-ministro da Educação, Milton Ribeiro, que chegou a ser preso pela Polícia Federal, foi ignorado pelo presidente Jair Bolsonaro nas declarações de ontem

O presidente Jair Bolsonaro (PL) enviou a grupos em que participa no WhatsApp um texto do ano passado, assinado pelo coronel Marcos de Oliveira, presidente da Associação dos Militares Estaduais do Brasil (Amebrasil), que sobe o tom da pressão sob o Judiciário e é intitulado "PM seguirá Exército em caso de ruptura institucional".

A informação foi revelada pela coluna Lauro Jardim, do jornal O Globo. A mensagem, encaminhada pelo presidente no momento em que o governo se vê pressionado com a prisão do ex-ministro Milton Ribeiro (Educação), foi gravada em agosto de 2021, poucos dias antes de uma manifestação bolsonarista convocada para 7 de setembro daquele ano.

O ato marcaria o ponto mais alto das tensões de Bolsonaro com o Judiciário, com o presidente chegando a dizer que não cumpriria ordens do ministro Alexandre de Moraes (STF). Diante da adesão pouco expressiva aos protestos, no entanto, Bolsonaro acabou recuando, com direito a carta de "bandeira branca" articulada por Michel Temer (MDB).

A pauta para convocação dos protestos, no entanto, ficou marcada por claro viés antidemocrático, com a maioria das mensagens e faixas nos atos atacando instituições democráticas ou cobrando o fechamento do Supremo Tribunal Federal (STF). Na época, diversos bolsonaristas chegaram a inclusive defender que o Estado promovesse uma "ruptura institucional" como a anunciada no texto repassado por Bolsonaro.

Bolsonaro, que busca a reeleição, afirmou ontem, durante discurso no evento religioso "Marcha para Jesus", em Balneário Camboriú (SC), que cada vez mais tem "um exército que se aproxima de 200 milhões de pessoas nos quatro cantos do Brasil". A despeito da afirmação, o mandatário segue atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), nas pesquisas de intenção de voto, na corrida ao Palácio do Planalto, nas eleições gerais de outubro deste ano. E a população total do Brasil é de cerca de 214 milhões de habitantes. No discurso, ele destacou que não se pode esperar chegar 2023 ou 2024 "e olhar para trás e nós aqui perguntarmos a nós mesmos o que nós não fizemos".

Ainda de acordo com ele, a sua chegada ao Planalto em 2019, após ganhar as eleições de 2018, serviu para que o brasileiro de maneira geral começasse a entender o que é política e o que "representa para nós cada um dos Três Poderes". "Creio que esse momento está praticamente vencido. Eu, como militar, como tantos outros que temos aqui, juramos dar a vida pela nossa Pátria. E eu tenho certeza que o povo brasileiro, independente do juramento explicitado, está na sua consciência, está na sua mente, está no dia a dia, que ele também fez um juramento pela sua liberdade", disse.

FERNANDO RIBEIRO/ AGENCIA ESTADO

BOLSONARO participou ontem da Marcha para Jesus em Santa Catarina

> ***Tenho um exército que se aproxima de 200 milhões de pessoas"***
>
> **Jair Bolsonaro**, presidente da República

Bolsonaro voltou a falar das "quatro linhas da constituição", dizendo que cada vez mais "parece que será preciso, nós tomaremos as decisões que precisam ser tomadas". "Não podemos admitir que enquanto estiver acontecendo algo de mal para os outros, nós fiquemos calados do lado de cá. Esse mal vai bater na sua porta um dia."

Numa referência à esquerda chegar ao poder no País, Bolsonaro afirmou que um lado defende o aborto, o outro é contra; um lado defende a família, o outro quer cada vez mais desgastar os seus valores; um lado é contra a ideologia de gênero, o outro é favorável; "um lado quer que seu povo se arme, para que cada vez mais se afaste a sombra daqueles que querem roubar essa nossa tão sagrada liberdade e eu tenho dito: povo armado jamais será escravizado", reiterou, no mesmo discurso que foi um dos pilares de sua campanha em 2018 e de seu governo.

O presidente também afirmou que que se o Brasil for para o lado da esquerda neste pleito vai acabar como a Colômbia. "As pessoas precisam ser alertadas de que se o Brasil ir para o lado da esquerda, nós entraremos num trenzinho que começa com a Venezuela, passa pela Argentina, vai no Chile, e o penúltimo vagão está sendo a Colômbia", disse referindo-se à vitória do representante da esquerda Gustavo Petro nas eleições presidenciais da Colômbia no último domingo, 19. **(com agências)**

PALANQUE LOCAL

Wagner diz que "não perderá tempo" com cenário nacional

AGENDA

O próximo encontro regional do União Brasil deverá acontecer no próximo dia 2 de julho, com evento que está sendo organizado para o município de Santa Quitéria

Principal pré-candidato da oposição ao Governo do Ceará nas pesquisas, Capitão Wagner (UB) comandou ontem evento regional do União Brasil em Mombaça, no Sertão Central. Apesar do clima cada vez mais acirrado em torno da disputa presidencial deste ano, o deputado minimizou o tema e disse que focará a campanha em questões do Estado.

"Como vou discutir e debater o cenário nacional se 61% dos cearenses vivem na extrema pobreza? Se 700 mil jovens não estudam e nem trabalham? Se tem uma violência crescente?", questionou Wagner. "Quero debater problemas do Ceará, não vou perder tempo debatendo cenário nacional", afirma.

A fala, diante de uma plateia com diversos políticos da base de Jair Bolsonaro (PL) no Ceará – como o deputado Delegado Cavalcante (PL) – antecipa parte da estratégia da campanha de Wagner para 2022. Apesar das sinalizações de apoio do presidente, o UB deve tentar desvincular a imagem do pré-candidato com o presidente, mal avaliado no Ceará, principalmente no Interior.

No evento, Wagner reuniu uma série de lideranças do Estado que apoiam sua candidatura, como o prefeito de Maracanaú, Roberto Pessoa (UB) e o deputado federal Moses Rodrigues (UB). Filiado ao MDB – um dos partidos que o pré-candidato tenta "puxar" para sua base –, o prefeito de Mombaça, Orlando Filho, também foi uma das "estrelas" do evento, sendo muito elogiado por Wagner em seu discurso.

ENCONTRO DO PSD

Baquit defende Domingos Filho como vice do PDT

Como tem sido rotina nos últimos fins de semana, o PSD Ceará realizou ontem novo evento regional reforçando busca da sigla pela vaga de vice na chapa da base aliada ao Governo do Ceará. Desta vez, no entanto, chamou a atenção a participação de Osmar Baquit, deputado estadual pelo PDT, que participou de ato no Sertão Central e defendeu a chapa PDT-PSD.

Em sua fala, o pedetista destacou preferência pela escolha de Domingos Filho, líder maior do PSD local e ex-vice-governador de Cid Gomes (PDT), para a vaga na chapa do partido em 2022. "Defendo o nome de Domingos Filho como candidato a vice-governador da candidata ou candidato do PDT, por ser o que mais soma para garantir a continuidade do projeto", afirma.

Filho de Domingos Filho e pré-candidato à reeleição, o deputado federal Domingos Neto comemorou a fala de Baquit. "Até a data da nossa convenção, dia 23 de julho, faremos todo o esforço pra seguir fortalecendo o nosso partido, no Ceará, e defendendo o nome de Domingos Filho na vice-governadoria", afirma.

Na eleição de 2020, o PSD saiu das urnas como segunda principal força política do Ceará, aumentando o número de prefeitos da sigla de 21 para 28. Já os petistas elegeram, naquela ocasião, apenas 18 prefeitos. De lá para cá, no entanto, o PT tem articulado uma série de "migrações" para a sigla, incluindo pelo menos 14 prefeitos e três deputados estaduais - Augusta Brito (ex-PCdoB), Júlio César Filho (ex-Cidadania) e Nizo Costa (ex-PSB).

ANFITRIÃO

Prefeito de Quixeramobim, Cirilo Pimenta, que já foi filiado ao PSDB e é um adversário local histórico do PT, também participou do evento e teve sua presença muito destacada pela organização

ANP aponta gasolina R$ 0,48 mais cara no Ceará em apenas uma semana

| TENDÊNCIA | Novo aumento é esperado porque os postos devem pegar o produto mais caro nos próximos dias

THAIS MESQUITA

ANP apresentou tabela com a movimentação dos últimos dias

PROTESTO

Federação Única dos Petroleiros (FUP) convocou para amanhã, às 10 horas, protesto contra a indicação de Caio Paes de Andrade à presidência da Petrobras. O ato acontecer na porta do Edifício Senado, sede da estatal, no Rio de Janeiro.

Os efeitos do último reajuste da Petrobras, que entrou em vigor no dia 18, já chegaram com força na ponta aos postos do Ceará. De acordo com levantamento realizado pela Agência Nacional de Petróleo (ANP), o preço médio da gasolina na bomba deu um expressivo salto de R$ 7,40 para R$ 7,88. Uma alta de 48 centavos em relação à semana imediatamente anterior. Já a média do diesel subiu 57 centavos e hoje é comercializado por R$ 7,87.

Para se ter uma ideia da aceleração que os preços registraram, no início deste mês, o aumento no preço médio da gasolina chegou a 4 centavos ante a semana anterior e de 3 centavos na semana seguinte.

Ainda assim, esse movimento nos postos ainda não alcança o todo o peso do reajuste das refinarias, que foi de 5,18% para gasolina e de 14,26% para o diesel.

Ou seja, a tendência ainda é de que novos aumentos cheguem às bombas nos próximos dias, na medida em que os estoques das revendedoras forem sendo renovados.

No Brasil, na semana encerrada no dia 25, o preço médio do diesel ultrapassou pela primeira vez o da gasolina, segundos também da ANP. Enquanto o primeiro produto está o custo médio na faixa de R$ 7,56, o segundo ficou na média de R$ 7,39.

No Ceará, embora essa já seja a realidade de muitos postos, na média, ainda não chegou a tanto. Mas está próximo. Hoje a diferença entre os preços dos dois produtos é de apenas um centavo. Na semana encerrada no último dia 18, no entanto, eram dez centavos.

A pesquisa da ANP mostrou também que, nos últimos sete dias, o preço máximo da gasolina subiu de R$ 8,30 para R$ 8,52, sendo este último encontrado em postos de Cratéus. Já a mínima saiu de R$ 6,95 para R$ 7,36. A gasolina mais barata é encontrada na Capital.

A máxima do diesel subiu de R$ 7,69 para R$ 8,29. Alta de 7,8% em uma semana. Enquanto a mínima saiu de R$ 6,89 para R$ 7,29 (5,8%).

Prefeitura nos Bairros leva serviços municipais ao Cuca Barra

| FORTALEZA | A população teve acesso a solicitação e emissão de documentos, vacinação contra Covid e gripe, distribuição de mudas, dentre outros. 2ª edição vai ser no bairro José Walter

FERNANDA BARROS

CUCA da Barra recebeu mutirão de serviços realizados pelas secretarias municipais

FLÁVIA OLIVEIRA
flavia.oliveira@opovo.com.br

A Prefeitura de Fortaleza realizou a primeira edição do Prefeitura nos Bairros no Cuca Barra do Ceará (Regional I). O evento ocorreu na manhã desse sábado, 25, e contou com a presença do prefeito José Sarto (PDT), de secretários da gestão, e de vereadores e deputados estaduais e federais. A próxima edição vai acontecer na Regional V, no bairro José Walter, em data a ser definida.

"A Barra do Ceará foi escolhida simbolicamente porque recebeu o primeiro Cuca. A intenção é nos aproximar da população de forma mais direta, com os secretários ouvindo as demandas do povo, no que diz respeito a iluminação pública, capinação de ruas e operação tapa-buracos, por exemplo, além de oferecer serviços como vacinação, teste de Covid e emissão de documentos, em parceria com o Caminhão da Cidadania do Governo do Estado", enumerou Sarto.

"Este foi o projeto piloto. A próxima edição vai acontecer no José Walter, onde entregaremos o Gonzaguinha (Hospital Distrital Gonzaga Mota). O evento poderá ser feito mensalmente ou a cada dois meses. A periodicidade vai depender das condições epidemiológicas da pandemia em Fortaleza", complementou o prefeito.

Rodrigo Nogueira, titular da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, destacou o atendimento do Sine municipal, onde a população poderia obter informações sobre vagas de trabalho e realizar o cadastro para receber o seguro-desemprego, dentre outros. "Dispomos também de inscrições para programas de capacitação, como o Costurando o Futuro. Além disso, estamos realizando o cadastro das mulheres para o programa de microcrédito Nossas Guerreiras", afirmou.

A família de Aurileide Silva estava completa no Cuca. Ela e a filha foram tomar a quarta e a terceira doses da vacina contra a Covid, respectivamente. "Não tive tempo de tomar a quarta dose antes, então aproveitei que aqui estava aplicando e viemos receber logo", explicou.

Os animais domésticos também receberam atendimento. No local havia um posto com uma equipe de medicina veterinária que fez consultas, receitou medicação, aplicou vacinas e fez testes rápidos para detecção de leishmaniose (calazar).

Quem não tinha nenhuma pendência para resolver aproveitou as diversas atividades culturais e esportivas que ocorriam paralelamente, como oficinas de produção de mudas, pintura de rosto, aulas demonstrativas de artes marciais, contação de histórias e banda de forró.

A intenção é nos aproximar da população de forma mais direta, com os secretários ouvindo as demandas do povo"

José Sarto, prefeito de Fortaleza

EX-GENRO É SUSPEITO

Casal cearense de idosos é morto a facadas na zona sul do Rio

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

CASAL morava em Fortaleza e tinha ido visitar o filho no Rio de Janeiro

Um casal de idosos residente em Fortaleza foi morto a facadas na madrugada de ontem em um condomínio do bairro Jardim Botânico, área nobre do Rio de Janeiro.

De acordo com a Divisão de Homicídios da Polícia Civil fluminense, o principal suspeito do crime é o namorado do filho do casal, um oficial da Marinha de 40 anos, que também foi encontrado inconsciente no imóvel junto com as vítimas. Identificado como Cristiano da Silva Lacerda, ele foi preso em flagrante e está sob custódia policial em um hospital da região.

Os corpos foram encontrados no sofá-cama do apartamento pelo Corpo de Bombeiros e depois levados para o Instituto Médico Legal (IML). O suspeito, segundo a Polícia, estava dentro da cama-baú que fica no quarto do namorado. Ele portava uma faca ensanguentada e aparentava sinais de embriaguez. Uma garrafa de bebida alcoólica, seringas e caixas de medicamentos de uso controlado também foram encontrados por Policiais Miliares no interior do imóvel.

Os idosos, identificados como Geraldo Pereira Coelho, 73, e Oselia da Silva Coelho, 72, moravam em Fortaleza e estavam no Rio desde o último dia 17 visitando o filho, o professor de inglês Felipe da Silva Coelho. Ele havia deixado a casa da família há alguns anos para morar com o namorado. A volta do casal à Capital cearense estava prevista para a próxima terça-feira, 28.

No começo da tarde de ontem, Felipe usou as redes sociais para homenagear os pais. "Pra sempre juntos, nos braços do pai. Meus amores eternos. Nada vai apagar esse amor. Te amo, pai. Te amo, mãe", escreveu o professor em seu perfil do Instagram.

As investigações do duplo assassinato são conduzidas pela Delegacia de Homicídios da Capital (DHC). As primeiras apurações apontam que o oficial da Marinha estava em processo de término da relacionamento com o namorado, mas os dois ainda viviam no mesmo apartamento. Horas antes do crime, Felipe teria ido sozinho a uma festa e deixado os pais juntos com Cristiano no imóvel. Uma das possíveis motivações para o ataque seria ciúmes. **(Luciano Cesário)**

30 METROS DE CABOS E FIOS

Dupla é presa após furtar fiação de semáforos no Papicu

Dois homens foram presos em flagrante na madrugada da última sexta-feira, 24, em Fortaleza, por furto de fios e cabos de semáforos. A ocorrência, registrada no bairro Papicu, foi filmada em tempo real por câmeras de videomonitoramento da Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança (Ciops), vinculada à Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

De acordo com a Polícia Militar, as prisões foram realizadas por uma equipe que fazia patrulhamento de rotina no bairro. Com as imagens, os policiais iniciaram diligências na tentativa de localizar os suspeitos. Após alguns minutos de buscas, a dupla foi encontrada em uma via pública da localidade. No momento da abordagem, segundo a PM, eles estavam se preparando para queimar o material furtado.

Os suspeitos furtaram 30 metros de fios e cabos. Todo o material foi recuperado, segundo a Polícia. Os dois presos já possuíam antecedentes criminais por furto e roubo. A dupla foi encaminhada para o 2º Distrito Policial (DP), no Meireles, onde foi instaurado um inquérito policial. O caso, no entanto, será remetido para o 15º DP, no Cidade 2000.

Essa foi a segunda ocorrência de furto de fiação semafórica em Fortaleza nessa semana. Na última terça-feira, 21, quatro homens foram presos após serem flagrados com quatro toneladas de fios furtados no bairro José de Alencar.

No dia seguinte à ocorrência, a Justiça determinou a soltura de todos os suspeitos. Contudo, eles estão obrigados a utilizarem tornozeleira eletrônica e não podem mudar de endereço ou se ausentar da cidade por mais de oito dias consecutivos. **(Luciano Cesário)**

CIÊNCIA
& SAÚDE
EDIÇÃO: AMANDA ARAÚJO | AMANDAARAUJO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101
Alergia
à proteína do
leite de vaca
AS RESTRIÇÕES
NA ALIMENTAÇÃO
DOS BEBÊS
DUSK/ ADOBE STOCK

COMO CUIDAR DAS crianças alérg

| APLV | Famílias moldam dietas em torno das restrições alimentares dos filhos com alergia à proteína do leite de vaca. Veja alternativas para garantir aos pequenos a nutrição e o prazer com as comidas

ALEXIA VIEIRA
REPÓRTER
alexia.vieira@opovo.com.br

Com apenas três semanas de vida, o filho de Jéssica Queiroz, 25, começou a apresentar problemas que não tinham motivo aparente. Uma assadura que só piorava, algumas dores abdominais sem explicação. Depois de consultas com seis pediatras que minimizaram as preocupações de Jéssica, uma profissional apresentou uma hipótese que foi comprovada pouco depois: alergia à proteína do leite de vaca (APLV). Rudá Queiroz, hoje com 1 ano, é uma criança com alta sensibilidade ao leite e derivados. As vidas da recém-mãe e do bebê precisaram ser moldadas para evitar reações alérgicas.

"Pra mim foi um mundo novo. Não conhecia nenhum bebê com alergia alimentar. Mesmo já tendo ouvido falar, não me atentei aos sinais, a maioria dos pediatras não se atentaram", disse Jéssica. A alergista Ana Paula Moschione Castro, membro do Departamento Científico de Alergia Alimentar da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai), explica que uma alergia é uma manifestação do sistema imunológico "atrapalhada".

"O nosso sistema de defesa passa a atacar, por características genéticas e algumas intervenções do próprio ambiente, coisas que são habituais e que a gente não deveria reagir. A alergia ao leite de vaca não é diferente. É um mecanismo de reação do sistema imunológico ao leite como um produto estranho", afirma.

As reações podem ser diversas. Em algumas crianças, urticárias são comuns logo após a ingestão ou o contato com a proteína do leite. Para outras, o consumo do alimento desencadeia reações gastrointestinais, podendo levar ao sangramento do intestino. Também há bebês que, como Rudá, têm os dois tipos de reação. Se não manejada, a alergia pode causar problemas nutricionais, de desenvolvimento e até levar à morte por anafilaxia, uma reação alérgica aguda grave.

Com a informação da alergia do filho, Jéssica começou o processo de retirar totalmente o leite até da própria dieta, pois ela não queria deixar de amamentar Rudá devido aos benefícios do aleitamento materno. Jéssica conta que fez um diário alimentar, onde estudava todas as reações do filho a cada alimento que ela tinha contato. Além de retirar o leite da alimentação, ela precisou afastar todo e qualquer produto com a proteína alergênica.

FABIO LIMA

Jéssica Queiroz, 25, é mãe de Rudá, que tem APLV. Para amamentar a criança, ela parou de consumir alimentos com leite de vaca

icas

Já a suspeita de que Noah Santos, filho da enfermeira Karine Ellen Santos, 32, tinha APLV veio apenas na fase de introdução alimentar. Com uma filha de 8 anos alérgica a leite, glúten e soja, os sinais demonstrados por Noah, de 1 ano e 7 meses, foram preocupantes para a mãe. "Ele ficou com muita diarréia, umas 15, 20 vezes ao dia, acabou desidratando", conta.

A saúde de Noah só estabilizou após a entrada do bebê no programa de assistência a crianças com APLV do Governo do Ceará, que distribui latas de fórmula específicas para alérgicos. "Agora ele está adoecendo bem menos", comenta Karine. O leite especial é uma das formas de manter a nutrição das crianças alérgicas. O bebê também é acompanhado por uma nutricionista e uma gastropediatra.

Apesar de ser comum a diminuição da alergia com o tempo e algumas crianças chegarem a ficar curadas, a filha de Karine, Ana Júlia, ainda convive com as restrições alimentares aos 8 anos, mas em menor grau. "Ela tem consciência, já está bem acostumada. Quando alguém oferece [comidas com leite], já recusa."

"A gente não nasce pronto, várias das nossas coisas vão amadurecendo ao longo da vida, como o amadurecimento do sistema imunológico e trato intestinal", afirma a médica alergista Ana Paula.

Para identificar a alergia, é preciso retirar totalmente o leite da dieta, mas é necessário, segundo Ana Paula, fazer a reintrodução da proteína para ter certeza de que ela é a que está causando as reações. Esse processo se chama "teste de provocação".

Ana Paula relata que não há uma pesquisa nacional que mostre dados sobre o número de diagnósticos, porém, em sua vivência médica, a especialista nota um aumento dos casos nas últimas duas décadas.

O tratamento de APLV é constituído pelo contato zero com a substância e a espera da estabilização do sistema imunológico. Em casos mais graves, processos de dessensibilização são aplicados, com acesso controlado ao alérgeno até que o desenvolvimento de tolerância seja alcançado.

DIETA INFANTIL

Leite de vaca não é essencial

Seja em mingaus, em vitaminas de fruta ou iogurtes, o leite está presente em diversos alimentos considerados benéficos para crianças. Apesar de conter nutrientes importantes para o desenvolvimento nessa faixa etária, esse não é o único alimento que pode proporcioná-los. Segundo a vice-coordenadora do curso de Nutrição da Universidade Federal do Ceará (Uece), Sônia Vieira de Castro, o leite não é essencial para a dieta infantil.

Quando uma criança tem alergia ao leite, excluir ele e seus derivados da alimentação é necessário. No entanto, com o acompanhamento de uma nutricionista, é possível encontrar maneiras de substituir fontes de nutrientes como o cálcio. "O leite não é a única fonte de cálcio, o mercado o coloca como fonte importante. Mas as pessoas vivem muito bem sem tomar leite", explica a nutricionista.

De acordo com Sônia, crianças de 1 a 3 anos devem ingerir de 500 a 700 miligramas (mg) de cálcio por dia, em média. Como fazer isso sem a ingestão de leite? A nutricionista recomenda alimentos como tofu, castanha do Pará e leites vegetais. Para quem também tem alergia a esses alimentos, que são comuns em conjunto com a APLV, verduras verde-escuras, como espinafre, couve, alfafa e agrião podem ser uma opção.

Leguminosas como feijões e grão de bico também são ricas em cálcio, além de frutas como laranja, kiwi, goiaba e uva. Sônia atenta para o cuidado com as quantidades desses alimentos ofertadas para crianças. Orientação profissional pode ser necessária.

TRAÇOS DO LEITE

Perigo da contaminação cruzada

ALTO VALOR

Uma lata da fórmula infantil própria para bebês com Alergia à Proteína do Leite de Vaca custa, em média, R$ 240. Por isso, muitas famílias dependem do programa da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa) para complementar a alimentação das crianças.

O que uma salsicha, um comprimido de remédio, um balão de festa e tinta guache têm em comum? Todos são produtos que podem ter traços de leite. Isso acontece porque o leite tem proteínas com propriedades utilizadas em muitas áreas da indústria. Para algumas crianças com alta sensibilidade para reações alérgicas causadas pela proteína do leite, evitar esses produtos pode ser necessário.

De acordo com a engenheira de alimentos e especialista em laticínios, Juliane Gasparin Carvalho, as proteínas do leite, como a caseína, podem ser utilizadas na elaboração de diversos produtos no mercado. Processos de aeração, responsável pela fofura de um bolo, por exemplo, pode ser feito com leite. A emulsificação, junção da gordura com a água, em linguiças, salsichas e mortadelas, também pode ser feita utilizando a proteína do leite. Além da gelificação, processo que deixa o pudim com textura gelatinosa.

Outro fator que dificulta a vida de quem vive com APLV é a incrustação da proteína do leite em utensílios. "Quando você faz um alimento na panela, você aquece o leite e ocorre a incrustação. É quando pega no fundo, quando fica nas paredes da panela. Com o tempo isso vai aumentando. Por mais que lave, a proteína acaba ficando depositada no utensílio, devido ao processo de desnaturação", explica Juliane.

É por isso que Jéssica Queiroz, 25, precisou comprar um novo kit de panelas após descobrir que seu filho Rudá tinha APLV. Quando viaja entre Manaus, onde mora com o marido, e Fortaleza, onde a família dela reside, precisa trazer todos os utensílios para fazer comidas para o neném. Comer fora ou viajar, por enquanto, está fora dos planos da família.

No aniversário de 1 ano de Rudá, com a ajuda de familiares, Jéssica conseguiu fazer um cardápio totalmente apropriado para as restrições alimentares dela e do bebê. Bolo de melancia e espetinho de fruta fizeram parte do piquenique organizado para a família e amigos. "Para mim não fazia sentido que o aniversariante e a mãe dele não pudessem comer as comidas da festa", disse.

Raquel Borges, ao ver a dificuldade para encontrar alimentos seguros para o filho também alérgico, resolveu entrar no ramo alimentício para pessoas com restrições. Ela é sócia-proprietária há oito anos da loja SOS Alergias Fortaleza, que produz apenas alimentos para pessoas com alergias alimentares. Além da comida do dia a dia, bolos de aniversários, salgadinhos, brigadeiros e comidas típicas são os mais pedidos.

"Comida não é só o alimento, não é só a nutrição, é parte da família junta, socializando. A gente tenta proporcionar esses momentos de união em torno do alimento, para que não seja aquela coisa à parte, para que não seja tão mais sofrido", afirma. Na produção dos alimentos, os cuidados para evitar a contaminação vão desde a proibição de produtos com leite, ovos e oleaginosas (como castanhas, amêndoas, etc.) até a criação de regras rígidas para a higiene adequada dos uniformes dos funcionários da cozinha.

DIFERENÇAS

Alergia ao leite x intolerância à lactose

A ALERGIA AO LEITE acontece devido a uma reação do sistema imunológico que ataca o leite, causando reações cutâneas, gastrointestinais e até respiratórias, podendo levar à morte. Já a intolerância à lactose vem da dificuldade do corpo de processar o açúcar do leite, a lactose, devido a falta da enzima que "quebra" suas partículas, a lactase.

A INTOLERÂNCIA À LACTOSE causa desconforto estomacal, mas não gera risco de morte. Produtos lácteos sem lactose não podem ser consumidos por pessoas com alergia ao leite, pois ainda contêm as proteínas que causam as reações alérgicas.

COMO SABER SE O PRODUTO TEM LEITE OU TRAÇOS DE LEITE?

Saber o que procurar no rótulo é essencial para entender quais substâncias presentes naquele produto podem ser derivadas do leite.

Confira alguns dos termos utilizados:

- Leite
- Leite em pó
- Leite reconstituído
- Leite evaporado
- Soro de leite reconstituído
- Creme de leite
- Leite condensado
- Lactoglobulina
- Lactose
- Lactulose
- Leitelho
- Manteiga
- Aromas artificiais (manteiga, queijo etc)
- Nata
- Queijo
- Iogurte
- Kefir
- Sorvete
- Soro
- Soro de leite
- Caseína
- Hidrolisado de caseína
- Caseinato
- Coalho de caseína
- Lactoalbumina
- Fosfato de lactoalbumina
- Lactato de sódio ou lactato de cálcio

APLV no Ceará

3.337

Pessoas são assistidas pelo Programa de Alergia à Proteína do Leite de Vaca no Ceará.

Os pacientes são atendidos por gastropediatras, alergistas, nutricionistas, enfermeiros e psicólogos do Sistema Único de Saúde (SUS).

As famílias recebem ainda doações de latas de fórmulas especiais para os alérgicos.

Para integrar o programa, é preciso pedir encaminhamento em um posto de saúde.

EDIÇÃO: AMANDA ARAÚJO E ANDRÉ BLOC | AMANDAARAUJO@OPOVO.COM.BR E ANDRE.BLOC@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

BRINQUEDO DE MENINO X BRINQUEDO DE MENINA

COMO QUEBRAR O PRECONCEITO

| COMPORTAMENTO | Normativas sociais são perpetuadas desde a infância. Mas é possível quebrar esses paradigmas a partir de uma educação baseada na escuta

CANBEDONE/ADOBE STOCK

STAKON/ADOBE STOCK

BRUNA LIRA
ESPECIAL PARA O POVO
bruna.ribeiro@opovo.com.br

LUIS FELIPE CORULLÓN
DESIGNER
luis.corullon@opovo.com.br

Desde antes do nascimento, algumas associações são atribuídas às cores, roupas, acessórios e brinquedos em referência ao sexo do bebê. Do chá de revelação ao modo como o indivíduo se identifica ao crescer, conceitos sociais sobre aquilo que é para o menino ou para a menina são construídos e perpetuados no cotidiano. Mas é possível quebrar esses preconceitos?

A psicanalista e professora do curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC), Carol Leão, explica que, para se debater as normativas sociais que determinam o que é ser homem e o que é ser mulher na atualidade, é preciso demarcar que essas normas não existem desde sempre. Segundo ela, os conceitos são produzidos historicamente e reproduzidos pelas duas grandes instituições que compõem a sociedade: a família e a escola.

"É natural que os pais, assim que concebem o filho, criem um mundo ideal para aquela criança que está por vir, construindo um ideal de menino e de menina, seja escolhendo os brinquedos ou as cores. E isso se dá devido ao fato de que eles também estão imersos em um contexto cultural, e esse imaginário é uma forma de acolher a criança que está chegando", argumenta a psicanalista.

Carol, no entanto, argumenta que a criança real é bem diferente daquela idealizada pelos pais, pois cada menino e cada menina irá responder de maneiras diferentes a tais ideais. Então, essas questões começam a se configurar como um problema quando essas normas são impostas, tornando-se prisões nas quais não é permitido à criança se expressar do próprio jeito.

Para a quebra dos paradigmas que circundam a performance dos papéis sociais e de gênero que têm início na infância e acabam por perpassar gerações — muitas vezes — de forma hereditária, a psicanalista sugere a educação semeada pela escuta de pais junto aos filhos e vice-versa.

"Deve-se considerar o quanto cada criança responde de maneira diferente a esse mundo que o adulto lhe apresenta, inventando e subvertendo. As crianças falam, têm suas próprias posições, e o brincar é a linguagem por excelência de expressão do universo infantil", destaca Carol.

Impactos do cerceamento no ato de brincar

Ana Cláudia, assessora pedagógica do Instituto Alana, cujo objetivo é assegurar os direitos da criança e trabalhar para o desenvolvimento integral da primeira infância, afirma que o impacto causado pelo cerceamento nas brincadeiras infantis é nocivo ao emocional infantil a longo prazo.

Quando um menino deseja brincar com bonecas, brinquedo geralmente atribuído às meninas, e percebe que está frustrando o adulto/cuidador, a criança passa a autorrestringir seu momento de brincadeira. Ele pode optar por esconder ou bloquear o desejo de se divertir livremente.

"Esse impacto pode ser pequeno, de forma que a criança consiga processar durante as brincadeiras cotidianas, como também pode ser agudo, gerando traumas, rupturas e dificuldades em construir vínculos ou o sentimento de pertencimento", ressalta Ana Cláudia.

Portanto, segundo a pedagoga, é fundamental dar espaço às crianças para que elas possam experienciar as possibilidades que a brincadeira saudável poderá proporcionar.

"O mais importante é que a criança tenha espaço e respeito no mundo para que ela seja quem é, encontrando espaços seguros para brincar em liberdade, sem julgamentos, nem a antecipação de processos e, especialmente, sem vincular ou atribuir à experiência infantil questões que são vividas mais adiante na vida adulta", conclui.

"Se eu gosto de brincar de carrinhos, eu deixo de ser menina?"

Em maio, o vídeo de uma garota cearense de 9 anos viralizou nas redes sociais. Confusa ao ser confrontada por colegas sobre a preferência nas brincadeiras, Lívia de Oliveira indagou à mãe: "Se eu gosto de brincar de carrinhos, eu deixo de ser menina?".

O desabafo da pequena chegou a 17 milhões de visualizações e abriu espaço para questões complexas sobre o tema.

Para a mãe de Lívia, a jornalista Janaina de Oliveira, é na brincadeira que a filha exercita o que aprende no dia a dia. Brincando, a menina desenvolve habilidades comunicativas, como a expressão de sentimentos e opiniões, além de exercer a criatividade — estimulada pela educação baseada no diálogo aberto e no respeito.

Contudo, Janaina pontua que, apesar da liberdade em brincar com os brinquedos que deseja, existem limitações a respeito do lazer da filha: restrições no uso de telas e jogos eletrônicos. "Fico sempre atenta quanto ao tempo nessas atividades e à temática dos jogos. Ela também é proibida de conversar nos chats, por exemplo. E ela leva isso numa boa", garante a mãe.

Quanto ao vídeo, segundo Janaina, mais que o peso do número de visualizações, a comoção foi voltada aos depoimentos de pessoas que se identificavam com as questões levantadas por Lívia.

"Tendo respeito e cuidado, ela pode tudo nessa vida. Inclusive, brincar de carrinho!", declara Janaina.

OP+ EXTRA

A íntegra do texto pode ser lida por assinantes no **O POVO+**

SEGURANÇA PÚBLICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Helano Matos explica como o Estado pode trabalhar para aumentar a sensação de segurança da população cearense

FERNANDA BARROS

LUCAS BARBOSA
lucasbarbosaaraujo@opovo.com.br

Fundada em 2018, a Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública (Supesp) foi criada para assessorar a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Estado (SSPDS) com estatísticas e análises especializadas de forma a poder contribuir com a redução da criminalidade.

Em entrevista ao **O POVO**, o titular da Supesp — o perito criminal da Polícia Federal aposentado Helano Matos —, apresentou as principais estratégias da segurança do Estado e falou sobre as tecnologias criadas para ajudar na área. Também abordou outros produtos criados pela Supesp — como cartilhas voltadas para prevenir crimes cibernéticos —, e, acima de tudo, ressaltou a importância da segurança pública baseada em evidências. **(Colaborou André Bloc)**

O POVO - Como atua a Supesp?

Helano Matos - Apesar de ser o ator principal, na segurança pública, não é só a polícia que resolve. Tem que ter vários entes ali. Tem que chegar educação, saúde, coleta de lixo, iluminação... A gente identifica, com base em estudo de dados, onde são as áreas mais vulneráveis para, por exemplo, colocar as bases do Proteger (Programa Estadual de Proteção Territorial e Gestão de Riscos). Nós tentamos dar esse olhar para os tomadores de decisão das várias vinculadas: PM, Polícia Civil, Bombeiros, seja qual for.

Dentro do Proteger, tem vários policiais treinados para essa Polícia Comunitária. Tem o Gavv (Grupo de Apoio às Vítimas de Violência), um grupo de policiais que visitam, por exemplo, onde teve violência doméstica. Tem o GSC (Grupo de Segurança Comunitária), que vai para a questão da proximidade. Você tem o GSE (Grupo de Segurança Escolar). As escolas também têm que ter um trabalho diferenciado. Muitas crianças e adolescentes partem para o crime por não irem à escola.Estamos buscando uma solução na prevenção, não só na repressão.

Você vai ganhando confiança. Resumindo isso tudo: sensação de segurança. É isso que as comunidades mais carentes, onde tem as manchas criminais, precisam ter. É a chegada do Estado. Agora, claro, não se faz do dia para a noite. Mas já está dando resultado. No raio de 500 metros onde está a base do Proteger, na imensa maioria das bases, há uma redução de 100% (no número de homicídios). Outras são 80%, 70%.

OP - E sobre as tecnologias desenvolvidas?

Helano - Existe um programa de Estado chamado Cientista-Chefe. Eu tenho secretarias no Governo do Estado que têm problemas para resolver. O que vocês acham, então, de buscar as mentes mais brilhantes do Estado? E onde elas estão? Nas universidades. Então, o governador deu bolsas de estudo para alunos de pós-graduação, mestrado, doutorado e para os professores via Funcap. A primeira secretaria a ter um cientista-chefe foi a SSPDS.

Então, a partir daí, nós desenvolvemos o Status, que é o programa que faz as manchas criminais. Eu quero saber onde mais tem um determinado tipo de crime, os chamados hotspots (pontos quentes). Pode-se fazer manualmente, mas vai demorar dias, semanas para fazer. O Status faz isso automaticamente.

Você tem o Spia, que lê placas de carro para saber se foi roubado. Só que é um sistema que ficou ultrapassado. Foi muito bom em seu tempo, só que a gente já evoluiu faz tempo. Nós lançamos, no início de 2021, um sistema chamado Agilis, por exemplo, que, basicamente, melhorou o Spia. Você chega em um mapa e quer saber quais carros da cor vermelha que passaram por aquela região, ele consegue dizer.

Vamos aqui para o Cerebrum, que já está em sua segunda versão. É um Big Data, que reúne informações das diversas forças vinculadas. Hoje, com o celular, através do Portal de Comando Avançado (PCA), o policial pode fazer uma consulta a 18 bases de dados. Pode fazer, por exemplo, também um reconhecimento facial.

Currículo

José Helano Matos Nogueira é policial federal aposentado, tendo ainda pós-doutorado pelo King's College de Londres e doutorado pela Universidade de Liverpool na Inglaterra. Foi ainda o primeiro brasileiro a ser diretor mundial da Polícia Forense da Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol)

Números

Consulte as estatísticas criminais do Estado em: supesp.ce.gov.br/painel_dinamico/ e sspds.ce.gov.br/estatisticas-2-3/

OP - Qual a estrutura da Supesp?

Helano - Para poder entrar na Supesp tem que ter, pelo menos, um mestrado. E tem que provar, a gente faz testes, que tem capacidade aplicada. É um corpo pequeno, são 36 pessoas contando comigo, mas é um corpo selecionado. A Supesp é nova, mas traz muito resultado. É a segurança pública baseada em evidência. Acabou o achismo, agora é ciência. Isso dá resultado? Sim. Fortaleza reduziu, no ano passado, em 28% o número de homicídios.

OP - Que outros produtos a Supesp desenvolve?

Helano - Tem também as cartilhas. Eu sou da área de crimes cibernéticos. Fui chefe dessa área na PF. Algo que me incomoda muito nesse combate aos crimes cibernéticos é você ter o usuário como uma pessoa frágil. A Supesp resolveu então lançar cartilhas. Uma com dicas gerais, desde como você faz uma senha, como se faz uma configuração em duas etapas. São dicas assim, básicas. Além disso, fizemos cartilhas para cada uma das redes sociais mais conhecidas. Outra pauta para a qual fizemos cartilhas são os LGBTQIAPN+. Explica sobre orientação sexual, identidade de gênero... Ainda criamos vídeos para os policiais, demos treinamento para os policiais que preenchem o sistema, incluímos essas categorias.

OP - O que está sendo feito para detalhar informações sobre perfil de vítimas e criminosos?

Helano - O sistema que cuida dos BOs (Boletins de Ocorrência), o Sistema de Informações Policiais (SIP), é usado há décadas. Nós estamos tentando criar um outro sistema, que deve ser lançado em breve. Não é a Supesp que cria, mas somos ouvidos. Nos reunimos com a Polícia Civil mostrando onde é preciso avançar. Como na questão da (identificação de) raça, da escolaridade, orientação sexual, se é motorista de aplicativo... Tem que deixar obrigatório, não opcional. Quem tá lá na ponta, às vezes, não tem o entendimento do quanto aquilo é extremamente importante para quem está aqui no nível estratégico.

OP - Está sendo trabalhado algum indicador com relação a expulsão de moradores de suas casas por facções criminosas?

Helano - Se registrar o BO, a gente tem. Mas, se não registrar — e isso pode ocorrer, por medo, etc —, em princípio, eu não teria como. Só que aí tem a outra força: a prevenção. O (major) Messias Mendes (comandante do Batalhão de Policiamento de Prevenção Especializada — Bpesp) vai nessa questão de desordem urbana, que (chega) até mesmo antes do crime. Se ele já mapeia que pode ter algum grupo querendo fazer alguma coisa, ele já pode mapear no sistema e dizer "isso aqui merece uma atenção". E, se tiver ocorrido algo, eu posso mapear mesmo se não for registrado o BO. Hoje, ele (Bpesp) já faz isso no papel. Estamos migrando para esse sistema (Proteger Virtual).

OP - Como funcionou a escolha de colocar escolas de tempo integral a partir de dados da Supesp?

Helano - Teve um período, logo que a gente chegou, que o governador queria criar, se não me engano, 80 novas escolas em tempo integral. A gente vai ter que saber onde posicioná-las. Aí pega o cientista-chefe da educação, pega o cientista-chefe da segurança pública, vamos conversar com os dois, montar uma fórmula com indicadores, não só criminais — apesar de ser muito importante, quanto mais escola próximo à mancha criminal, melhor — mas tem que levar em conta também indicadores socioeconômicos. Montamos essa fórmula e (apontamos): os 80 locais são esses aqui.

É muito mais interessante usar a ciência. Você tem o respaldo da sociedade. Até evita briga. "Por que você botou nesse local e não no meu local que eu pedi?". Tudo que é política pública, geralmente, não envolve só um órgão. Para você articular isso, não é fácil. Você tem que ter argumentos para convencer (os entes) a nos ajudar. E de onde vem o argumento? Tem que ser científico.

OP+ EXTRA

A íntegra da entrevista, que durou mais de uma hora, pode ser lida por assinantes **O POVO+**

SUPESP

O órgão foi criado em 22 de maio de 2018, com ações e modelo de gestão regulamentados em agosto e dezembro do mesmo ano

EDITORIAL

EMPREENDEDORISMO NA PERIFERIA

O Banco Palmas, no Conjunto Palmeiras, na periferia de Fortaleza, é o primeiro banco comunitário do Brasil. Responsável pela primeira moeda social, desenvolve a prática de economia solidária. A partir da criação do projeto, outros surgiram para impulsionar a vida da população nas comunidades em todo o País.

Um dos objetivos da criação do Banco Palmas é democratizar o acesso a serviços financeiros e bancários para a população que mora na periferia. Isso é feito com participação ampla e controle social, além de mobilização de associações legais. O desenvolvimento socioeconômico de bairros e favelas é uma das metas da instituição.

A história do Palmas é lembrada frequentemente pelo seu fundador, o líder comunitário e educador Joaquim Melo. Ele foi um dos entrevistados do projeto Grandes Nomes, realizado pelo **O POVO**, na semana que passou. A batalha de Joaquim é fazer com que a sociedade volte o olhar para a periferia de modo diferenciado, com cuidado, para que descubra nela o potencial empreendedor que tem. "É preciso olhar para a periferia como empreendedor e comprar dela, para o dinheiro não sair e ficar na própria comunidade. Assim, o povo descobre a força que tem", afirmou Joaquim Melo, durante a entrevista.

É certo que os bancos comunitários fortalecem a economia nas periferias. As ações de autonomia, de autogestão e de trabalho coletivo impulsionam a geração de trabalho e renda nas comunidades. Sabe-se que uma das grandes dificuldades do pequeno e médio empreendedor é lidar com a burocracia característica do negócio brasileiro, além das altas taxas de juros na obtenção do crédito. A partir do microcrédito do banco comunitário, o acesso é facilitado. O desenvolvimento das economias locais e a ajuda aos pequenos negócios são consequências diretas. E isso se torna benéfico para toda a cadeia.

Oferecer esses serviços à população é uma forma de manter a sustentabilidade dos negócios, reduzir a vulnerabilidade socioeconômica e incentivar o empreendedorismo. Num mundo já tão desafiador, com retomada pós-fase aguda da pandemia de covid-19, informalidade e resistência ao digital, encontrar uma ferramenta disponível a prestar assistência em todo o processo é algo a ser valorizado na ambiência do empreendedorismo. Ao mesmo tempo em que se celebram os bons resultados dos serviços dos bancos comunitários, é preciso que o Governo estimule ações que facilitem os trabalhos dos empreendedores das periferias e que a iniciativa privada invista constantemente em ações sociais nas comunidades. Com as ações coletivas de vários agentes, toda a sociedade ganha. ■

OPOVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES-EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE NEGÓCIOS E MARKETING
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

EDITORIALISTA-CHEFE E
EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plinio Bortolotti

EDITOR-CHEFE DE OPINIÃO
Guálter George

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Pedro Henrique Saraiva Leão; Plinio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES-EXECUTIVOS
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Cinthia Medeiros, Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Fernando Graziani, Renato Abê, Regina Ribeiro, Tânia Alves e Thays Lavor

EDITORES-ADJUNTOS
Amanda Araújo, Amaurício Cortez, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, João Marcelo Sena, Joelma Leal, Júlio Caesar, Lucas Mota, Marcos Sampaio, Rubens Rodrigues, Sara Oliveira e Thadeu Braga

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
Juliana Matos Brito

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE - PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES

Demócrito Rocha
1928 - 1943

Paulo Sarasate
1943 - 1968

Creuza Rocha
1968 - 1974

Albanisa Sarasate
1974 - 1985

Demócrito Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04; CEP: 71608-900 – Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 4,50; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 5,50; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.132,00

ARTIGOS

A venda de gato por lebre

Cleto Pontes
cletobpontes@gmail.com
Psiquiatra

Grande ideia de Pierre Weil, Leloup e Roberto Crema, ao escrever o livro "A Patologia da normalidade", criando o conceito de normose, uma nova patologia fruto da pressão social que modela um processo de adaptação às normas mórbidas. A indústria farmacêutica talvez queira até surfar nesse conceito, vendendo remédios para os normais patológicos.

Ser normal neste mundo corrompido é algo pouco provável de acontecer. Existe sim, um incentivo ao consumo frenético e desnecessário, no qual há medicação para tudo no Brasil, bem diferente do que ocorre no continente europeu, onde medicamento somente em último caso.

No mundo fácil da doença da moda se cria a pseudo-doença, com conceitos aparentemente científicos como se de fato ela existisse. Em seguida surge a droga salvadora da pátria, com muitas cópias e genéricas, oferecendo mil e uma utilidades. Há uma medicação, nada contra, mas não costumo prescrever, exceto quando o paciente já vem fazendo o uso e demonstra desejo em não deixar de usar.

A pregabalina é a tal substância do momento, com semelhança ao GABA, ácido gama ou aminobutírico, que reduz a atividade dos neurônios de várias regiões do cérebro, produz a sensação de calma, relaxamento moderado e contrição muscular, induzindo ao sono.

A onda agora é prescrever pregabalina para as seguintes enfermidades: dor neuropática, fibromialgia e ansiedade.

O fenômeno da dor é complexo, podendo ser biológico, psicológico e cultural. Um burocrata sem ar condicionado fica incomodado de dor, enquanto um homem da roça após uma enxadada nos pés ao sangramento, apenas com um pano se satisfaz, amarrando-o no ferimento para estancar o sangue e assim continua roçando. Há uma Ilha na Polinésia na qual a mulher pode ter vários maridos. Ela não sente a dor do parto, o marido sim, por estar culturalmente condicionado a sentir a dor.

Quanto à fibromialgia, eu prefiro acreditar que seja um estiramento da musculatura e que um bom alongamento, seja o suficiente para amenizar a insuportável dor. Ao portador de ansiedade, no ritmo de vida que levamos, é recomendado buscar orientação na medicina da saúde, praticar exercícios físicos e assim poupar dinheiro com compra de medicamentos que, certamente, o sujeito será beneficiado com mais vida e saúde.

"A doença do homem normal é uma doença da imobilidade. Saber mover a mente é contribuir para superar esta enfermidade." **(Guillaume Le Blanc)** ■

Mãe doente, Estado omisso, Justiça lenta

Edna Carla
maesdaperiferia2020@gmail.com
Integrante dos Coletivos Mães do Curió e Mães da Periferia

Quando você coloca a cabeça no travesseiro no fim do dia, no que você pensa? Eu penso no meu filho. E se você é mãe e pode ir até o quarto dos seus ou mandar uma mensagem para saber que horas eles chegarão em casa, você tem hoje um privilégio que eu não tenho. Em 11 de novembro de 2015, meu filho foi assassinado por policiais militares. Ele e mais 10 pessoas, no que ficou conhecida como chacina do Curió.

Seis anos depois, o jovem maravilhoso que amava skate, música e queria servir ao Exército Brasileiro, vive em mim e nesta cidade de outro jeito: num clamor por justiça. Justiça para Álef. Justiça para o Curió. E como Justiça não vem fácil, a gente luta por ela, seguimos lutando. Eu e tantas outras mães.

Mas além da dor que dói na alma - que é perder um filho ou filha - temos outras dores. A gente quase nunca dorme. Insônia, pânico, ansiedade, depressão. Os corpos e as mentes das mães que lutam por memória e justiça sofrem de diversas doenças. Obesidade e diabetes chegaram logo também. Somos mães e nossas poucas palavras no dia a dia são quase sempre um lamento, como se o coração não tivesse algo bonito para dizer.

E nesses seis anos de luto, o Estado, que matou nossos filhos, não nos ajudou a enfrentar essas dores. Pelo contrário, nos humilhou e tentou até mesmo nos internar em um "manicômio" no Hospital de Messejana. Reagimos e exigimos tratamento digno. Reivindicamos um Núcleo de Atendimento Psicossocial, o que até hoje não saiu do papel. Não fosse a rede de apoio formada por movimentos sociais, instituições e defensores de direitos humanos que nos socorre, algumas mães estariam também mortas.

Temos nos reinventado individual e coletivamente. Nossas rodas de conversa e autocuidado, como o Dia da Beleza realizado anualmente, além do nosso livro "Onze", são momentos que nos aliviam da dor, ainda que momentaneamente, e nos encorajam a seguir.

Enquanto isso, a Justiça não avança e teremos mais uma noite para lembrar dos nossos filhos e orar por justiça. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129

OMBUDSMAN \ Juliana Matos Brito
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

ABORTO: JORNALISMO CONTRA DESINFORMAÇÃO

Aborto foi um assunto que movimentou o noticiário do Brasil e do Mundo na semana que passou. Um tema árido, que deveria ser analisado sob uma visão técnica, mas que é visto sempre com um filtro religioso e/ou de crenças pessoais que impedem um olhar mais distanciado e sem emoção. E que promove um espaço oportuno para a troca de mensagens enganosas pelo WhatsApp e para a desinformação. Em momentos como esse, o jornalismo é ferramenta imprescindível para levar informações corretas.

Sobre a questão do aborto que a menina de 11 anos conseguiu realizar, destaco que em relação ao factual, as matérias publicadas no O POVO foram bem explicativas sobre o fato. Foram publicadas notícias com a denúncia sobre a atuação desastrosa da juíza; sobre o retorno da criança à casa, após ser levada a um abrigo, e acerca do aborto realizado. No digital, ainda foi publicada uma matéria sobre a lei do aborto no Brasil. Minha crítica à Redação foi justamente em não ampliar o assunto, que é tão delicado e tão cheio de entrelinhas. As matérias não conseguiram ir além do factual. Porque, além de informar, precisamos também levar conhecimento para o leitor. Em um assunto como esse, entender melhor pode ajudar muitas meninas e mulheres a procurarem ajuda em centros específicos e conseguirem seus direitos.

A falta dessa informação mais ampla abre um espaço para aquelas terríveis mensagens de WhatsApp que só fazem complicar mais a situação. Trazer um material com juristas e médicos explicando o que pode e o que não pode é essencial para mostrar às pessoas, de forma transparente, o que deve ser feito em casos como esse. Informações sobre estupro, o motivo de a criança poder sim fazer o aborto independente do tempo de gestação, o risco de uma gravidez na infância... São informações técnicas que precisam ser vistas livres de qualquer crença pessoal. O que aconteceu com a criança de Florianópolis é um fato lamentável, uma violência sem tamanho, desde o aborto até a atuação da justiça. E isso precisa ser discutido e ampliado.

Na última sexta-feira, a partir de uma decisão da Suprema Corte, o aborto nos Estados Unidos deixou de ser um direito constitucional. Agora, cada estado irá legislar sobre o assunto. O mesmo tema, mas em outra esfera de discussão. Ao questionar a Redação, o editor-chefe de Política do O POVO, Érico Firmo, informou que neste domingo haverá uma reportagem ampla sobre o assunto na edição. Fico satisfeita, já que o assunto é necessário. E, como disse o jornalista Sérgio Lüdtke, editor-chefe do Projeto Comprova, na coluna do Carlos Holanda: "Hoje basta que uma dúvida seja lançada para que as convicções se fortaleçam". É nosso papel dirimir qualquer possibilidade de dúvidas e deixar o leitor sempre bem informado.

OS PRESOS E SEUS NOMES

Na segunda-feira à noite um fato local teve repercussão nacional. Um professor da UFC foi preso após atitudes inadequadas em um voo da Latam. A Folha de S. Paulo trouxe detalhes do caso e o nome do docente. Os jornais locais, inicialmente, não deram o nome do homem que chegou a ser levado pela Polícia Federal. Na madrugada de terça-feira, a matéria do O POVO no portal foi atualizada e, depois, o nome do professor foi publicado. Alguns leitores, que viram a matéria inicial, perguntaram o motivo da ausência do nome. "Originalmente, tínhamos a informação da PF sem o nome do professor. Apuramos, publicamos, seguimos atualizando. Conseguimos o nome, mas optamos no momento por não publicar para tentar ter mais elementos. Depois de avaliado, vimos que tínhamos elementos, diante da audiência e do flagrante", detalha André Bloc, editor-chefe de Cotidiano.

Bloc explica ainda que a Redação está produzindo dois cursos sobre segurança pública para que os jornalistas da Casa tenham mais segurança na decisão sobre o que é correto na hora de publicar nome de pessoas acusadas de algum delito. "O primeiro, é sobre conceitos, o segundo, sobre protocolos. A questão dos protocolos nos traz maior segurança jurídica e profissional. Critérios que valem para todos, ricos ou pobres. Lidamos com vícios da sociedade e, por vezes, vemos órgãos oficiais sendo mais cautelosos com quem tem poder financeiro para contratar um advogado. A ideia é que todos saibam quais os critérios". Segundo Bloc, o protocolo usado pela Redação é publicar o nome de acusados em casos de indiciamento, prisão em flagrante e denúncia, além de quando envolve gestores públicos. "Acho que a base de tudo é ter critérios, segui-los e orientar a equipe para mantermos a linha mais responsável o possível, independentemente do alvo da ação". Ter critérios bem definidos é um passo importante para a segurança em relação às publicações. Uma outra forma de transparência é explicar ao leitor sobre a não publicação de um nome, por exemplo. Assim, tiramos as dúvidas relacionadas às questões sensíveis.

ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS

"A Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editora, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ela também chefia área editorial focada na experiência do leitor/assinante e que tem como meta manter e ajustar o equilíbrio jornalístico a partir das demandas recebidas e/ou percebidas. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**".

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM

Samuel Setubal
ESPECIAL PARA O POVO
fotografia@opovo.com.br

FIM DE TARDE

Fortaleza tem várias belezas, dentre elas o pôr do sol é motivo de aglomeração de pessoas para apreciá-lo. Nos últimos dias, o céu do final das tardes vem se tornando um espetáculo à parte e sendo tomado por tons que vão do azul ao rosa passando pelo lilás, colorindo ainda mais seus admiradores e jogando mais cor em nossa Cidade.

O POVO é história

DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

O Povo.COM.BR

Há 35 anos

1987. FUMO

Plebiscito em hospital decide proibir fumo

A partir de hoje, ninguém poderá mais fumar dentro do Hospital do INAMPS, em Messejana, especializado no tratamento das doenças do coração e do pulmão. A decisão foi tomada ontem, mediante plebiscito entre os funcionários e que resultou em 196 votos contra e somente 11 a favor do fumo. Antes da votação, o diretor do hospital e outros especialistas em doenças respiratórias fizeram uma explanação sobre o quanto o fumo é prejudicial à saúde.

Há 55 anos

1967. CIDADES

Juventude: cabelos longos Barbeiro: rendas curtas

A freguesia jovem desapareceu das barbearias: a renda caiu em 40%, devido aos cabeludos; raramente de três em três meses aparece um, e manda aparar "as pontinhas". Esta é a queixa que a reportagem ouviu em sete salões de 1º e 2ª classe. Dizem ainda os barbeiros que estão torcendo para que não venha uma "moda" de deixar a barba crescer porque seria a ruína completa. Os profissionais da tesoura sofrem mais de uma doença psicológica.

Há 85 anos

1937. MUNDO

A situação internacional é delicadissima

Londres – Noticia-se aqui que a França e a Inglaterra entraram num acordo para patrulhar a costa espanhola, encarregando se a primeira daquelas potencias da costa do Atlantico e a outro do Mediterraneo. Falando na Camara dos Comuns, o sr. Anthony Eden declarou que a Inglaterra não pode recuar em materia de armamentos, acentuando que a situação internacional é delicadissima.

ALAN NETO

FALE COM O ALAN: ALAN@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

POR ENTRE SENDAS, CAMINHOS & ABISMOS

1. PREVISÃO nas urnas de que a disputa pelo Governo seria entre Izolda e RC, candidatos do PDT, pasmem, chegou ao PSOL. Pra ser entendido: a Dama do Abolição já recebeu sinal verde de apoio. No segundo turno, entenda-se.

2. INSTILE-SE uma gota de pimenta malanguetа. Se Lupi e Ciro deixarem. Tem que passar pelo crivo da dupla. A querela pedetista já acendeu sinal de alerta do PT, PP e MDB. Todos ansiosos pela desfecho dessa novela.

3. ENQUANTO isso, o Capitão Wagner assiste de camarote esse arranca rabo. E até dá sonoras gargalhadas. Como a dizer: será que eu, sozinho, provoco toda essa tempestade? Sugere até: arranjem mais quatro, quero o Cid dentro.

CIRANDA... CIRANDINHA

AS mulheres do PT rodaram a baiana, expulsaram o vereador Ronivaldo Maia, acusado de bater em mulher. A resposta veio qual um raio - expulsão no ato. Viva as mulheres!

ELPÍDIO Nogueira, irmão do prefeito Sarto, decidiu. Não será candidato à AL nem à Câmara Federal. Optou em ficar ao lado de Sarto. Família unida é assim.

PRIMEIRA mão. O candidato da preferência do Capitão Wagner à vice-prefeito responde pelo nome do empresário Gaudêncio Lucana, amigo fiel de primeira hora. E não se fala mais nisso.

SOPAI, hospital infantil filantrópico, ganha grande reforço com a chegada da médica Joana Maciel. Vai assumir a Diretoria Clínica do Sopai a partir de julho. Dra.Joana foi excelente secretária da Saúde, da gestão RC. Gol de placa.

FABIO LIMA

TÃO atuante como primeira dama, Onélia Santana também o é como secretária da Promoção Social, funcionando como uma das melhores assessoras da governadora. Aliás, competência e beleza. Izolda sabe o que faz e onde as andorinhas dormem.

ÓDIO VISCERAL

ATÉ hoje não se descobriu a verdadeira causa de tanto ódio do PT ao nome de Roberto Cláudio. Nem o próprio RC. Vai desenterrar o Sherlock Holmes para descobrir...

VICE, NUNCA

TASSO decidiu. O seu PSDB, onde manda, desmanda e todos ficam de bico fechado, decidiu que seu partido não será vice de ninguém. Ou é o primeiro da fila ou nada feito. Cabe pergunta de jardim de infância: vice de quem? De quem primeiro aparecer...

PRÊMIO DE CONSOLAÇÃO

LUIZ Girão, o homem do leite, não será mais vice do Capitão Wagner. Preferiu ser candidato a vice numa chapa do Iate Clube. É o mesmo que trocar um bilhete da loteria federal por uma poule do jogo do bicho...

MAIS TÍTULOS

CAMILO Santana já perdeu as contas de quantos títulos de Cidadão recebeu. Sabe que passou dos vinte. Bota o pé na estrada e tome títulos. Que maravilha! Serve pra que mesmo? Botar na moldura e colocar na parede. Que programão!

ESTOURA OU NÃO?

E A BOMBA política, estoura ou não estoura? Numa pelinha de nada. De duas, uma - ou fará tremer a terra ou terá efeito de um traque molhado...

SU

LÚCIO BRASILEIRO

ESPÍRITO INDÔMITO

Batendo à porta de Eduardo Tapajós, no Hotel Glória, para conseguir pernoites gratuitos e, depois, casa, comida e roupa lavada.

Viajar pela primeira vez ao Rio, usando uma Grátis Condicional da Varig, e me arranchando com José Maria Vidal, irmão de Yolanda Queiroz, que morava na então Capital.

Único a debater com Roberto Marinho, no almoço que ele ofereceu, em O Globo, aos cronistas que cobriam o Desfile Bangu.

Três viagens no Expresso do Oriente, saindo de Veneza, completamente só.

Hóspede da empresa Riobarna no cinco estrelas Sarriá, e assistir à injusta derrota do time de Telê Santana para a Itália de Paolo Rossi.

Participar, num hospital de Barcelona, da coletiva dada à imprensa mundial, do médico de Salvador Dali, vítima de incêndio no Castelo de Pubol.

José Macêdo e Roberto

Assistir ao Baile do Sábado Gordo no Copacabana Palace, abertura do Carnaval de 1963.

Mudar de residência do Iracema para o Cumbuco.

Ir a Nova York, para a homenagem, no Hotel Plaza, a Luiz Eduardo Campello, que foi saudado por Henry Ford, tal a importância do evento que destacou o industrial cearense de São Paulo.

Presente ao Jubileu de Pérola do Ibrahim Sued, onde promovi encontro do ministro da Marinha, Maximiliano da Fonseca, com o embaixador Hugo Gouthier, aliás, a primeira-dama do País, dona Dulce Figueiredo, prestigiou.

Promover, no São Luiz, a avant-premièr de Assassinato no Expresso do Oriente, para mais de mil pessoas, filme que deu a Ingrid Bergman Oscar de Coadjuvante.

Briga com João Saldanha, que quase sai tabefe, no bar do Copacabana Palace.

Organização do banquete de posse de Virgílio Távora (I Veterado), no Náutico Atlético Cearense.

Encontro com dom Helder Câmara, que era hóspede do meu saudoso amigo Zenilo Almada.

Bater na Gazeta, boca da noite, para obter, de Luís Campos, a coluna social, que o matutino em questão ainda não tinha.

Adquirir um Dauphine na firma dirigida pelo Carlindo Cruz, casado com a única irmã de José Macêdo, ajudado por Audísio Pinheiro e José Pimentel.

Por intermédio do deputado Aquiles Peres Mota, ferrar a Cidadania Cearense para o empresário construtor Omar O'Grady, tendo seu filho Paulo dado uma festa, depois, na Barão de Studart.

Residir, por um quarto de século, no Hotel Iracema, inicialmente, por gentil convite do Cláudio Figueiredo, e algum tempo depois, ocupar a cobertura, graças ao meu compadre Chico Philomeno.

Conhecer a China, um dos nove jornalistas brasileiros convidados pela Japan Air Lines, sendo apenas três do Nordeste e unzinho do Ceará, o Degas Aqui.

ELIO GASPARI
FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

A ELETROBRAS TORROU R$ 340 MILHÕES

Em dezembro de 2017, o repórter Maurício Lima contou que a Eletrobras contratou por cerca de R$ 400 milhões o escritório de advocacia americano Hogan Lovells para investigar roubalheiras descobertas pela Operação Lava Jato no setor de energia. As roubalheiras estavam estimadas em R$ 300 milhões.

Eram os estranhos tempos do lavajatismo. O Datafolha dava 35% das preferências para uma candidatura de Lula e 17% para Bolsonaro. Donald Trump estava na Casa Branca, e no Brasil o economista Paulo Guedes trabalhava pela candidatura do apresentador Luciano Huck à Presidência da República. O IBGE informava que, em 2016, 52,2 milhões de brasileiros viviam abaixo da pobreza. Hoje são 54,8 milhões.

A notícia de Maurício Lima foi rebatida pela Eletrobras: As informações seriam "incorretas", deu o assunto por encerrado e batalhou para mantê-lo sob sigilo.

Passaram-se quatro anos e o lavajatismo tornou-se um anátema. Desde setembro de 2020, circula no Tribunal de Contas da União um relatório de inspeção com 379 páginas e o carimbo de "reservado" sobre o contrato assinado pela Eletrobrás com o escritório Hogan Lovells.

No último dia 15, os ministros começaram a tratar do assunto, e o trabalho foi suspenso por um pedido de vistas. Está estabelecido pelo relatório que a Eletrobras pagou R$ 340 milhões para investigar desvios que ficaram abaixo dessa quantia.

O relatório mostra como torraram-se R$ 340 milhões para investigar empreiteiras metidas em licitações viciadas, sobrepreços (quando o serviço é caro), superfaturamentos (quando há mutreta na cobrança), benefícios impróprios e subcontratações malandras.

O trabalho da infantaria do TCU mostrou um painel desalentador. Nos contratos com o escritório Hogan Lovells havia vícios, sobrepreços, superfaturamentos e subcontratações que chegaram a R$ 263 milhões, pagando-se em muitos casos por serviços que não eram comprovados.

Nos tempos da Lava Jato, empreiteiros e gestores públicos viraram Belzebus. Em muitos casos, eram. No entanto, olhando para o que aconteceu no contrato da Hogan Lovells, ocorre um raciocínio cínico, porém inevitável: roubava-se na construção de hidrelétricas, mas as empresas empregavam milhares de trabalhadores e, ao fim do negócio, as usinas produziam eletricidade. O trabalho da Hogan Lovells empregou algumas dezenas de afortunados e produziu papéis de pouca serventia.

A investigação do TCU encontrou "a existência de sobrepreço na contratação" e mais:

1. **"Pagamentos por** serviços sem regular e prévia comprovação de sua execução (superfaturamento)."

2. **"Reembolso de** despesas não autorizadas previamente ou irregularmente demonstradas."

3. **"Elevação de** preços contratuais acima do limite legalmente autorizado."

4. **"Realização de** contrato verbal para prestação de serviços não caracterizados como de pequenas compras de pronto pagamento - membros da Cigi."

Membros da Comissão Independente de Gestão da Investigação da Eletrobras, a Cigi, além de serem remunerados pelos serviços que prestavam, foram reembolsados por colaborações adicionais. Entre eles: Ellen Gracie Northfleet (ex-presidente da Supremo Tribunal Federal), Durval José Soledade Santos (ex-diretor da Comissão de Valores Mobiliários) e Júlio Sérgio de Souza Cardoso.

"Foi identificado que a Eletrobras firmou termos de reconhecimento de dívida (TRD), com pessoas físicas e jurídicas em vista da prestação de serviços, sem cobertura contratual formal."

O escritório Ellen Gracie Advogados Associados recebeu R$ 474 mil. Os doutores Durval e Júlio Sérgio cobraram R$ 67.500 cada um.

Além desses reembolsos, entre 2015 e 2017, Durval recebeu R$ 68 mil mensais, e o Ellen Gracie Associados, R$ 131.080 mensais em 2015 e 2016 como remuneração por integrar a comissão. Pagamentos legítimos remuneravam trabalho. Durval José Soledade Santos recebeu R$ 2.517 por hora trabalhada, e o escritório de Ellen Gracie, R$ 3.586.324 (R$ 4.788 por hora).

O documento informa:

1. **"Os valores** pagos pela Eletrobras aos membros da Cigi são incompatíveis com os preços praticados pelo mercado."

2. **"Os pagamentos** por serviços sem regular e prévia comprovação da execução implicaram dano ao patrimônio do tomador e enriquecimento imotivado dos prestadores."

3. **"Os produtos** entregues à Eletrobras pelo Hogan Lovells não se prestam à:

a) detecção de fraudes já ocorridas que ainda não fossem de conhecimento de autoridades nacionais de controle e investigação;

b) prevenção de fraudes futuras ainda não conhecidas."

O relatório de inspeção listou 53 responsáveis e sugeriu que todos sejam ouvidos. Na caçamba, entraram executivos e membros dos conselhos da Eletrobras, bem como os sócios e diretores das empresas contratadas.

O documento é apenas um ponto de partida para o julgamento. Está longe de ser um veredito, e a memória das decisões do Tribunal de Contas tem pelo menos um horrível esqueleto. Em 2017, o TCU congelou os bens dos conselheiros da Petrobras numa decisão absurda, com um lance de amnésia seletiva.

Uma coisa é certa: se em 2017 a Eletrobras tivesse tomado o cuidado de investigar a denúncia de Maurício Lima, o caso do contrato com o escritório custaria menos à sua reputação.

MADAME NATASHA

Madame Natasha adora ler documentos do Tribunal de Contas da União e concedeu mais uma de suas bolsas de estudo à equipe do relatório de inspeção do contrato da Eletrobras com o Hogan Lovells.

Em duas ocasiões, eles queriam dizer "acessoriamente" e escreveram "assessoriamente".

Nada grave. Em março de 1964, antes de entrar para a Academia Brasileira de Letras, o general Aurélio de Lyra Tavares, futuro ministro do Exército, disparou um "acessoramento" numa carta ao seu colega Humberto Castello Branco.

O DIREITO DA UNIMED

Durante cerca de vinte anos, o economista Cláudio Salm, ex-diretor do IBGE, foi freguês da operadora de saúde privada Unimed. Diagnosticado com um câncer de pulmão, recorreu a um medicamento importado. Como o fármaco não estava na lista da Anvisa, foi à Justiça e obteve uma liminar que lhe assegurava o reembolso.

Meses depois, em abril de 2006, o remédio entrou na lista da Agência.

Em agosto de 2019, Cláudio Salm morreu.

A Unimed está na Justiça, cobrando R$ 176 mil ao espólio do falecido.

Como o Superior Tribunal de Justiça decidiu que as operadoras não são obrigada a reembolsar o custo de medicamentos que não estão no rol da Anvisa, ficou a questão:

Se a Justiça concedeu uma liminar quando o remédio não está na lista e depois ele é incluído, o espólio do freguês tem que pagar?

GUÁLTER GEORGE
FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

UM TAPA NA CARA DA SOCIEDADE

A ideia de fugir nesta coluna de hoje da abordagem dos temas do cotidiano da política (no sentido de disputa de poder) surgia no mesmo instante em que meus olhos acompanhavam aquele casal que perambulava entre os carros aproveitando-se do sinal fechado num dos cruzamentos movimentados da avenida Aguanambi, no começo de uma das noites da semana passada. Nem sempre tenho coragem psicológica para olhar de maneira mais fixa os personagens que invadiram as ruas de Fortaleza com as mãos estendidas, clamando por solidariedade, mas, não sei porquê, decidi fazer diferente ali e fixei-me nas expressões daquele senhor e daquela senhora. A dor chegou à alma imediatamente.

Vi um homem maduro, talvez com seus 70 anos, coisa próxima a isso certamente, fazendo algum esforço de preservar sua dignidade em meio à tragédia que sua situação pessoal traduzia. Ao lado dele, uma mulher aparentando um pouco menos de idade e com expressão muito mais abertamente envergonhada, enquanto forçava as pernas a continuarem no périplo de um carro ao outro. Os dois em silêncio, comunicando-se com os motoristas apenas através de um papelão no qual estava escrito um apelo desesperado por ajuda em que a palavra "fome" aparecia misturada a outras que já não conseguia identificar direito porque meu estado pessoal de momento misturava uma espécie de choque, com muita vergonha e, já somatizando um pouco o significado do olhar para o nada de ambos, um certo desespero interior.

A gente às vezes se engana, nem sempre o que parece é, diz o ditado, mas, parafraseando o presidente Bolsonaro na chamuscada que sofreu ao manifestar segurança absoluta quanto à honestidade do seu ex-ministro (Milton Ribeiro), até vê-lo preso em operação da Polícia Federal e recuar parcialmente transferindo as chamas para as mãos, coloco, sim, a cara no fogo pelo casal que vi diante de mim. Não há como aquelas pessoas se submeterem a tamanha humilhação, sem contar o desprezo de muitos com o qual se deparam, apenas como gesto de esperteza, para se aproveitarem de uma boa fé que, inclusive, nem sempre se manifesta. Na verdade, o que prevalece em volta deles é a indiferença.

Imaginei, e acho que muitos talvez pensem igual diante da cena que se repete várias vezes ao longo do dia, que naquelas duas pessoas cada um de nós projeta um pai e uma mãe, um irmão e uma irmã, um tio e uma tia, um avô e uma avó, enfim, uma parte do conceito geral de família que tanto se tenta valorizar como ideologia neste Brasil que vivemos. Claramente, um casal que enfrenta um drama que nunca tinha ocorrido que poderia atingi-lo e que expressa um novo padrão de pedintes que surgiu nos últimos anos, cabendo-nos, até como gesto de sobrevivência, discutir o quadro mais profundamente como sociedade. Não dá para esperar que apenas a santa economia resolva a situação com sua esperada volta aos eixos porque é uma gente que precisa de apoio para despesas de hoje, de agora. Dinheiro e ajuda para morar, comer e vestir, não se está falando de luxos ou superflúos.

Em nome daquelas duas pessoas que me "atrapalham" o sono desde aquele dia, como símbolo de uma realidade que atinge muito mais gente como elas espalhada por praças, ruas e logradouros públicos de nossas cidades, pergunto, tentando finalizar: onde estão os nossos governantes? Cadê, nos planos federal, estadual e municipal, aqueles que elegemos para encontrar soluções para os problemas que afligem a população? O que há nessse momento mais prioritário do que conter o avanço assustador da miséria sobre os lares brasileiros, cearenses e fortalezenses? É sofrimento visível demais e agressivo o suficiente para tornar injustificável a naturalização com a qual temos reagido a tudo, nós e quem nos governa.

Hoje o presidente me ligou... ele tá com um pressentimento, novamente, que eles podem querer atingi-lo através de mim, sabe? É que eu tenho mandado versículos pra ele, né?"

MILTON RIBEIRO, ex-ministro da Educação, em conversa telefônica com a filha, captada pela Polícia Federal em interceptação autorizada pela justiça, e que aconteceu antes da operação que o levaria a ficar preso por algumas horas. O delegado responsável considera que o presidente da República avisou o ex-assessor do que aconteceria e a oposição quer que isso seja investigado

ENQUANTO CID NÃO VOLTA

Há quem espere pela volta plena do senador Cid Gomes às atividades, após um período doente, para por ordem na bagunça que se estabeleceu no processo interno de escolha, pelo PDT, do candidato ao governo do Ceará em 2022. Outra parcela do partido prefere apostar na capacidade do presidente da executiva regional, deputado federal André Figueiredo, de colocar panos mornos e acalmar o ambiente para que a escolha possa acontecer em clima mais tranquilo do que este que acabou sendo criado. É o que tem ocupado a agenda dele nos últimos dias, inclusive com tentativas de reaproximar Carlos Lupi, dirigente nacional muito responsável pelas tensões recentes, e seus algozes locais. Tarefa difícil porque a poeira ainda não baixou.

O EFEITO INVISÍVEL

O presidente Jair Bolsonaro, que enxerga oposição na maioria dos governadores e não tem pudor de tomar medidas que criem problemas para eles administrarem - vide a decisão de impor um tabelamento no ICMS dos combustíveis - pode estar dando um tiro no que vê e acertando no que não vê. Neste último caso, com consequências políticas e eleitorais para ele próprio. Prefeitos de todo o país, muitos cearenses dentre eles, prometem invadir Brasília no dia 5 de julho próximo para protestarem contra a queda que terão nas receitas com as medidas aprovadas recentemente pelo Congresso, em articulação direta com o Palácio do Planalto.

A REAÇÃO PROVÁVEL

A questão é que 25% do arrecadado com ICMS é distribuído pelos governos estaduais entre os municípios, ou seja, os efeitos vão além do que gostaria Bolsonaro. Ainda mais porque mesmo as tais regras de compensação, vetadas pelo presidente ao sancionar o texto e que tendem a voltar a vigorar na nova apreciação pelos parlamentares, ignora completamente os apelos e gritos dos prefeitos. Vale destacar duas coisas: 1) há 5.568 municípios no Brasil e em cada um deles um gestor com poder de influência local no voto; 2) o presidente estadual do PL, o neobolsonarista Acilon Gonçaves, administra Eusébio e tem o filho (Bruno Gonçalves) à frente da vizinha Aquiraz. De que lado estaria ele na pendenga?

DE PAIS PARA FILHO(A)S

No que depender das vontades dos papais políticos, a próxima composição da Assembleia manterá a tradição dos sobrenomes que prevalecem sobre os nomes. Ex-presidente da Assembleia, deputado por várias legislaturas, Domingos Filho quer que na cadeira há tempos ocupada por algum integrante da família que representa de Tauá esteja sentada, a partir de 2023, a filha, Gabriela Aguiar. Outro que quer o filho no parlamento estadual é o prefeito de Aracati, Bismarck Maia, que já faz pré-campanha pelo caçula Guilherme, em dobradinha com o primogênito Eduardo, este com planos de tentar reeleição à Câmara Federal.

O NOSSO PERTENCIMENTO

Poranga sedia, amanhã, a quarta audiência pública organizada pela Assembleia Legislativa no interior para discutir o tema da disputa com o Piauí por uma área de 2.821 km2 que hoje integra o território do nosso Estado. Há muita queixa nos 13 municípios atingidos, que majoritariamente querem permanecer cearenses, em relação ao esforço considerado apenas discreto das forças políticas locais, com exceções raras, para manter as coisas como estão. Considera-se que o próprio governo tem feito corpo mole, situação que Izolda Cela promete mudar e, já no encontro desta segunda, que começa às 10 horas, na Câmara de Vereadores, projeta-se uma presença mais destacada de representantes governistas.

OS SHOWS TÊM QUE CONTINUAR

O barulho em torno dos gastos de prefeituras com supershows parece que ainda não adentrou o espaço de trabalho do gestor de Salitre, Dodó de Neoclides (PDT). Para ele, o fato de o município estar completando 34 anos justifica os gastos públicos previstos para bancar programação com shows do Mastruz com Leite, Magníficos e da dupla sertaneja César Menotti e Fabiano, dentre outros de repercussão menor e, imagina-se, custo também. O Ministério Público está sendo acionado, lembrando-se que a festança começou ontem e vai até o dia 30 e que o município, segundo o Anuário do Ceará, ocupa "honrosa" 134ª posição no Ceará, dentre 184, quando medido pelo seu PIB. Já em relação ao IDH, ocupa o lugar 184º. É isso.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.

JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

VENDER IMÓVEL SEM REGISTRO AINDA É CRIME

Aquela carta assinada pelo empresário Assis Machado ainda em fevereiro continua atual. O diretor da construtora Mota Machado lançou um apelo público para que o mercado do Ceará respeite as leis. Dizia com todas as letras: "A eventual comercialização de imóveis sem o devido RI (Registro de Incorporação) constitui crime tipificado, concorrência desleal e ausência de cuidado com princípios fundamentais para a preservação do bem comum, problemas que colocam em risco a confiança do público em geral, bem como de parceiros, financiadores e investidores, duramente conquistadas pela maioria dos que fazem a Construção Civil no nosso Estado".

Noutros termos, o ex-secretário de Governo do Ceará e ex-candidato a prefeito de Fortaleza (em 1992), alertou para um risco sistêmico. Uma empresa que eventualmente quebre leva junto alicerces alheios também. Instala-se em todo o mercado consumidor um sobressalto justificado. Quem iria investir, para e recua. Procura algo mais seguro. Como sabemos, quem opera à margem da lei - seja na construção civil, seja no comércio de rua (em detrimento do lojista com endereço), seja o dono de painel de LED (indiferente ao Código da Cidade e contra o operador de mídia exterior legalizado), seja o sonegador versus quem paga os impostos - massacra os honestos.

Quando as vendas são ilegais

Assis exortava os colegas do Sindicato das Construtoras (Sinduscon) a não tolerar empreendimentos ilegais. Lançamentos à base de subterfúgios, interpretações duvidosas e de forma completamente precária. Em suma, sustentados em brechas. Nada contra a concorrência, mas uma advertência para que as ditas novidades tecnológicas e administrativas não sejam confundidas com soluções criativas em desacordo com a legislação. Um alerta em neon para projetos cujas vendas ocorreram antes do Registro de Incorporação. Tanto em condomínio na beira da praia, como em prédio na vertical. Alguns foram vendidos desde o ano passado, mas a documentação está a sair somente agora. O mercado sabe quem vendeu apenas com a planta geral do projeto e uma maquete eletrônica vistosa. E houve quem comprasse. Muitos.

Selo Juridicamente Perfeito

O Sinduscon já criou um filtro facultativo em 2014, o selo Juridicamente Perfeito. Para ter a certificação, a construtora deve enviar o RI do empreendimento ao Sindicato. É feita a verificação da documentação. Em caso positivo, o Sindicato emite o selo, com validade apenas para o empreendimento analisado. Se uma construtora tiver o selo em um imóvel não significa que todos os outros da mesma empresa estejam corretos. A placa com o selo Juridicamente Perfeito fica na obra, para que o consumidor a identifique como avaliada pelo Sindicato. Com o selo, sabe-se que há licenciamento ambiental e memorial descritivo - documento que informa como será o empreendimento. Pela incidência de negócios fora da lei, ao Sinduscon cabe apontar holofotes para o Selo.

A provocação está viva porque as irregularidades há. Os canteiros de obras nem sempre exibem o básico. Um dia a casa pode cair.

FCO FONTENELE

LUBNOR Vista aérea da refinaria no bairro Vicente Pinzon, em Fortaleza

PETROBRAS

Sobre refinarias e falácias

É por vezes apressada a ideia de que as refinarias operam com capacidade ociosa. Há critérios técnicos e econômicos a serem seguidos. Afora, paradas para manutenção. Refinaria a 100% não existe. Nos EUA, entre 90% a 95%. É a média da Petrobras. Em tempo: a maior utilização de capacidade da Petrobras foi em 2013 no Governo Dilma. Eram 96%, ano da pior margem na venda de combustíveis dos últimos 20 anos. Em tempo: a Petrobras privatizou cinco refinarias: Lubnor (em Fortaleza), Mataripe, Reman, SIX e Clara Camarão.

EUSÉBIO

Terrazo Shopping perto da metade das obras

A previsão de inauguração é abril de 2023. O Terrazo Shopping, no Eusébio, avança para a metade das obras. Tem 44,80% concluídos. Há 410 pessoas trabalhando na construção do centro comercial. O investimento anunciado é de R$ 250 milhões, com assinatura da Simpex Incorporações, Grupo Normatel e FCG Participações. A obra é realizada pela Dasart Engenharia (irmã da Simpex). Terá 31,5 mil m2 de Área Bruta Locável (ABL), a serem ocupados por 190 lojas. Uma das âncoras será o supermercado Guará, com 1.400 m²: cinema com seis salas de última geração, com sala vip; cinco restaurantes e praça de alimentação com 27 lojas. Empresas como Renner, Lojas Americanas, Green Life academias, Samsung e Ri Happy já assinaram com o empreendimento.

PUNIÇÃO

Correspondentes bancários que não correspondem

Dois correspondentes bancários do Ceará estão na lista de 39 empresas punidas com a perda do direito de exercer a atividade de correspondente bancário em definitivo. A Credmais (Cristiane Batista da Silva) e a Anjos CE (J. W L dos Santos). A proibição é o nível mais alto de punição. A Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) aplica medidas administrativas por irregularidades na oferta do crédito consignado. A lista voltou a subir em abril. Trinta empresas foram punidas. Do total, 29 ficaram impedidas de atuar temporariamente e uma, em definitivo. Desde a entrada em vigor da Autorregulação, em janeiro de 2020, houve 926 punições.

JOCILENE JINKINGS

DANIELLE E AFRÂNIO Barreira são sócios na rede Coco Bambu e abrem, em Fortaleza, a primeira unidade do Vasto

R$ 5 MILHÕES

Vasto é a nova bandeira do Coco Bambu em Fortaleza

Afrânio e Daniela Barreira vão inaugurar em Fortaleza uma unidade do restaurante Vasto, na avenida Virgílio Távora, onde já operaram o bufê Coco Bambu. Será a 5ª unidade no País. Já está em Brasília, Recife e São Paulo. São estimados 100 empregos diretos e 50 indiretos. A área total é de 2 mil metros quadrados, com 400 lugares. Destes, 150 nos espaços de eventos e 250 destinados ao salão principal. O cardápio é vasto. Tem como destaque cortes bovinos de raça britânica, sushis, saladas e sanduíches. O investimento anunciado é de R$ 5 milhões.

BÁRBARA MOIRA

FERNANDO HÉLIO Brito ainda presidente do Sindgrafica: gestão em conclusão e postura agressiva no mercado cearense

SINDGRAFICA

As boas impressões da gestão que acaba

O Sindicato da Indústria Gráfica do Ceará (Sindgrafica-CE) elegeu por aclamação o empresário Luciano Aragão Bezerra (Aaron Rótulos e Etiquetas), com posse em julho. O ainda presidente Fernando Hélio Martins Brito (Sobral Gráfica), passará a delegado representante na entidades de Grau Superior. No balanço da gestão, ele cita a redução da alíquota de ICMS das gráficas associadas, o não pagamento de diferencial de alíquota para compras de outros estados no caso de bens para o ativo imobilizado - máquinas, equipamentos e insumos para a produção. "Também por meio do Sindgrafica-CE, a Sefaz liberou que as gráficas voltassem a emitir notas fiscais eletrônicas, ficando livres de todos os transtornos das notas avulsas", imprimiu.

HORIZONTAIS

Cariri - A GBM Urbanismo (Grupo Bezerra de Menezes) investe no primeiro lançamento no Cariri, o Bairro Planejado Cidade Luz. O empreendimento de declarados R$ 96 milhões está na segunda fase de comercialização. Fica no coração do trângulo Crajubar - entre os municípios de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha.

Conselho - O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) está com inscrições abertas, até 29 de julho, para o curso "Conselheiros de Administração", em Fortaleza. Será entre 18 de agosto e 28 de outubro. No estado, houve turmas em 2017, 2018 e 2019. As aulas on-line serão pelo Zoom e as presenciais no hotel Gran Marquise.

FGV - Após cerca de cinco anos no Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica (Ipece), a economista Marília Firmiano deixou a Casa. A partir de julho se integra a novo projeto com a Fundação Getúlio Vargas.

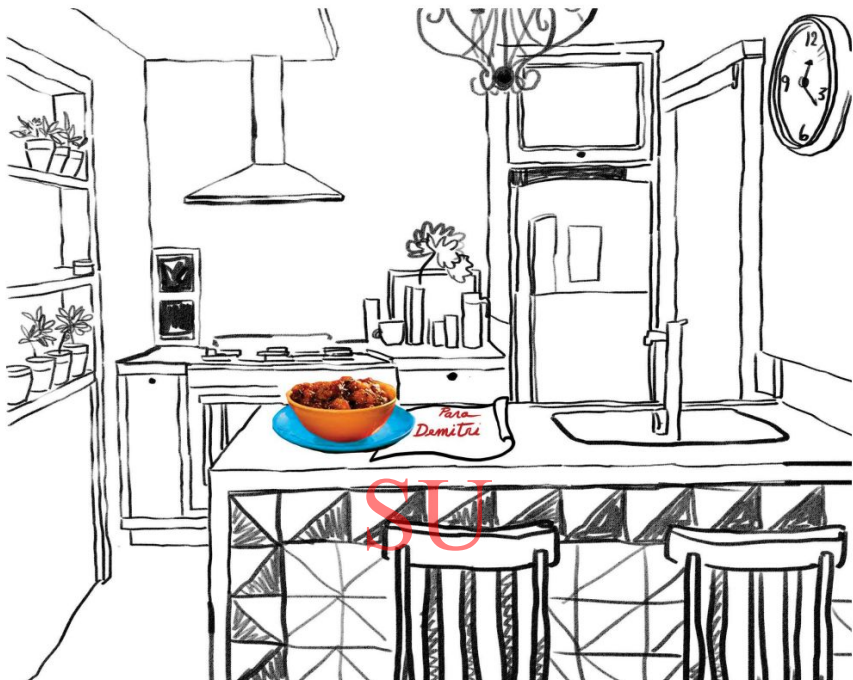
Greve - A greve dos funcionários do Banco Central começou em 3 de maio e prossegue. Funcionários pararam, o pix não parou, mas um monte de relatório setorial deixou de sair. As demandas sob o ponto de vista regulatório desabaram. Terça tem votação no Sindicato.

Trucidamento - O deputado federal Mauro Filho (PDT), principal assessor econômico de Ciro Gomes (PDT) e ainda na lista de pré-candidatos do partido ao Governo do Estado, teve emenda rejeitada pelo Palácio do Planalto. Pela proposta de Mauro, o percentual de queda no ICMS - definido pelo projeto de lei nascido na Câmara a partir do deputado cearense Danilo Forte, seria obrigatoriamente repassado na bomba. "Fui trucidado", disse Mauro, que já esperava o fuzilamento.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

DEMITRI TÚLIO

FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

DOCE DE BANANA E PALAVRAS

Uma leitora tem o costume generoso de me mandar porções de doce de banana. A Rosa ou dona Rosa mãe de uns amigos – o Marcos Sampaio e o Hamilton.

Ela faz e as frutas são do quintal. Ou inventei isso para tornar o doce mais delicioso do que já é porque tenho ausências de quintais. Careço de terreiros com bananeiras, goiabeiras e galinhas numa Cidade adoecida.

Ela lê a coluna, uma gentileza também, e me diz que tem vontade de me presentear com o doce do quintal fabuloso.

Das bananas que os sanhaçus, os sibites e as saís azuis bicam, ela faz o feitiço e manda para a Redação do jornal. Sovino, coloco no mocó perto do computador para não dividir com ninguém. Hahahaha...

Há mimos que a avareza do bem é imperativa, é só lembrar do último pedaço do chocolate. É um pecado dividi-lo. O derradeiro gole de Coca-Cola, com bolo da tarde, não se reparte nunca. Desculpe, mas não.

Rosa, fico enfeitiçado, é de uma blandície que não sei dizer o tamanho da atenção. Ele pega parte de seu tempo para levar as bananas ao fogo. Espera o ponto do açúcar, guia-se pelo cheiro, esfria-o e numa cumbuquinha e me endereça a doçura.

É como comprar um presente pra alguém. Presente de verdade, não protocolar, é afeição. Presentear alguém é primeiro se presentear. Claro, se o "cadeau" estiver tomado por satisfações do presenteador. É gozo indo e voltando.

Assim, feito dona Rosa, tem também o Alexandre Ciadini. Certo dia, ele entra na Redação do O POVO e me abraça com a coleção inteira do Manoel de Barros. Claro que fiquei com palavras engasgadas, meio abestalhado com a delicadeza, mas as asas dos calcanhares batiam sem parar.

De uma gentileza que nunca retribui, feio para mim. Fiquei tão encantado com a sensibilidade do economista. Por que Cialdini se daria o trabalho de me oferecer um Manoel de Barros?

Pensamento idiota, tenho de aprender a receber e pronto. Agradecer com as asas de todos os pássaros degustar página por página os poemas do pantaneiro. Já tinha quase tudo do Manoel e curti, minha avareza ali, com mais livros.

Engraçado, Manoel de Barros, quase todo mundo reverencia sua fofurice. E há sim doce de banana feito de Rosa nos poemas, mas ele voa mais. Fresca com a bestialidade de quem acha que pessoas, bichos, plantas e coisas têm um prazo de validade.

Para quem perde a utilidade nem tem poder de consumo haveria uma destinação para o lugar dos troços mortos, uma sentença. Manoel dá uma chibatada no beco sem saída do capitalismo, faz um protesto poético. Isso é outra crônica.

Também recebi uma Clarice Lispector do Luiz Alves, "A procura da própria coisa". Merci. E uma lata de doce de visgo da Ester Barroso, a primeira comunista presa, em 1964, em Fortaleza...

Por falar em capitalismo, dedico a crônica à Sandra do Crítica Radical. A moça, companheira de ruas e de amores Rosa da Fonseca, resolveu ser saudades. Menos de um mês da partida de Rosa, ela se foi também.

O rasgo de saudade de um amor partido. Só pode. Sei que existem as doenças, Daniel Fonseca, e o corpo da gente se derrete a cada segunda-feira, mas era tão moça a Sandra.

Criança, eu ouvia muitas histórias de um avô que morreu dias depois, semanas, um mês, após a esposa falecer. Ou o contrário. Um vindo buscar o outro porque ficar aqui havia perdido o lampejo.

Acreditava porque gosto também de histórias póstumas de se beijar, mas havia muito velho bruto, marido desamoroso a vida toda. Velha também ruins, "veinhas" carne de pescoço. E ficava pensando se a morte e a ausência tinham "desarruinzado" esse povo.

Rosa (que foi primeiro) e Sandra (depois), quero crer, são de outro naipe o amor delas. Flores raras e banalíssimas. Pois que se encontrem se houver outro lugar depois daqui.

Carlus Campos
ARTE

Acreditava porque gosto também de histórias póstumas de se beijar, mas havia muito velho bruto"

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

esportes O POVO

CRISTIANE MATTOS/AGÊNCIA ESTADO

CEARÁ JOGA HOJE
Vovô encara o Atlético-GO no Castelão. Pág: 26

Tricolor caiu de produção no segundo tempo e sofreu mais um revés

SÉRIE A

Virada frustrante em BH

FORTALEZA ABRE 2 A 0 NO PRIMEIRO TEMPO, MAS CEDE VIRADA PARA O ATLÉTICO-MG NA SEGUNDA ETAPA, NO MINEIRÃO

BRENNO REBOUÇAS

brennoreboucas@opovo.com.br

O Fortaleza perdeu de virada para o Atlético-MG no Mineirão, na noite de ontem. Depois de ter construído uma diferença de dois gols no primeiro tempo, o Leão sofreu com o jogo aéreo do Galo e acabou derrotado por 3 a 2.

O jogo ainda nem havia engrenado, quando Romarinho acertou um belo chute de fora da área, logo aos 3 minutos de jogo. Ter aberto o placar cedo permitiu ao Fortaleza apostar em uma estratégia reativa, deixando a posse com o Atlético-MG para tentar recuperar a bola e acionar a transição rápida.

Com as linhas baixas, o Fortaleza alternava o esquema tático com o qual se defendia, ora apostando em um 5-4-1, ora em um 5-2-3, mas sempre com cinco jogadores à frente da grande área defensiva. O Galo tentava penetrar com tabelas e jogadas individuais, porém sem sucesso.

Numa das tentativas solo, aos 28 minutos, Réver foi desarmado por Felipe e a bola caiu nos pés de Moisés, que tinha um companheiro de cada lado. O contra-ataque foi puxado com igualdade numérica (três contra três) e na entrada da grande área adversária, Romarinho, que avançava pela esquerda, recebeu passe e finalizou de perna canhota, ampliando o placar.

O técnico Antonio Mohamed sacou o zagueiro Júnior Alonso e lançou o atacante Vargas, mas viu o Fortaleza quase marcar o terceiro, após cobrança de escanteio, aos 35 minutos. Foi quando acabou a paciência dos mineiros em tocar a bola em busca de espaço. Os cruzamentos e chutes de fora da área começaram a aparecer.

O máximo que se conseguiu, porém, foi um desvio de Sasha na grande área, com o bico da chuteira, que Boeck pegou fácil, e um arremate de longe de Vargas, que o goleiro tricolor pegou em dois tempos.

Ainda houve tempo para Ronald acertar um lançamento de longa distância para Pikachu e o ala-direita ficar cara a cara com Everson, que fez a defesa.

Na volta do intervalo, o Galo voltou com os meias Otávio e Rubens, além do centroavante Fábio Gomes. A ideia era aumentar a pressão no Fortaleza. O time mineiro passou a finalizar mais, mas sem qualidade. Com 20 minutos, o Atlético-MG havia concluído cinco vezes, mais que em todo o primeiro tempo, no entanto todos os arremates foram para fora.

O Tricolor continuava bem nos desarmes e marcação, mas já não conseguia encaixar contra-ataques.

Os donos da casa eram mais perigosos no jogo aéreo. De tanto insistir, o Galo balançou as redes com Rubens pelo alto. Com o gol, a torcida atleticana acordou na arquibancada.

O Galo seguiu pressionando e empatou aos 41 minutos da etapa final após mais uma jogada aérea. Desta vez, Réver marcou.

Quando parecia que o jogo terminaria empatado, o Atlético-MG estufou as redes para concretizar a virada aos 51 minutos. Em falta cobrada por Arana, Vargas cabeceou e Jussa, que entrara há pouco tempo, desviou contra a própria meta, dando números finais ao duelo.

3ª VEZ
Fortaleza sofreu três gols em uma partida pela 3ª vez em um mês

CAMPEONATO NACIONAL

BRASILEIRÃO SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO		P	J	V
1º	Palmeiras	28	13	8
2º	Corinthians	26	14	7
3º	Athletico-PR	24	14	7
4º	Internacional	24	14	6
5º	Atlético-MG	24	14	6
6º	Santos	19	14	4
7º	Flamengo	18	14	5
8º	Fluminense	18	13	5
9º	Botafogo	18	13	5
10º	São Paulo	18	13	4
11º	Bragantino	18	14	4
12º	Avaí	17	13	5
13º	Atlético-GO	16	13	4
14º	Ceará	16	13	3
15º	Coritiba	15	14	4
16º	América-MG	15	14	4
17º	Goiás	14	13	3
18º	Cuiabá	13	13	3
19º	Fortaleza	10	14	2
20º	Juventude	10	13	2

LIBERTADORES PRÉ-LIBERTADORES SUL-AMERICANA REBAIXADOS

FICHA TÉCNICA

SÉRIE A

Atlético-MG 3X2 Fortaleza

Atlético-MG
3-5-2: Everson; Igor Rabelo, Réver e Alonso (Vargas); Guga, Allan (Otávio), Castilho (Rubens), Calebe e Arana; Sávio (Ademir) e Sasha (Fábio Gomes). Téc: Antonio Mohamed

Fortaleza
3-5-2: Boeck; Ceballos, Benevenuto e Titi; Pikachu, Felipe, Ronald (Jussa), Lucas Lima (Depietri) e Juninho Capixaba; Moisés (Crispim) e Romarinho (Romero). Téc: Vojvoda

Local: Mineirão-MG
Data: 25/6/2022
Horário: 21 horas
Árbitro: Jean Pierre Gonçalves Lima/RS
Assistentes: Leirson Peng Martins/RS e Lucio Beiersdorf Flor/RS
VAR: Daniel Bins/RS
Cartões amarelos: Boeck, Ronald, Crispim, David e Vitor Ricardo (FOR)
Gols: 3MIN/1T - Romarinho; 29MIN/1T - Romarinho; 30MIN/2T - Rubens; 41MIN/2T - Réver; 51MIN/2T - Jussa (contra)

FERNANDOGRAZIANI@OPOVODIGITAL.COM

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS

FERNANDO GRAZIANI

FORTALEZA TOMA A VIRADA EM BH

ROMARINHO TALVEZ tenha vivido ontem a sua noite mais feliz em um campo de futebol do ponto de vista individual. Jogador com limitações relevantes quando o assunto é fazer gols, acertou dois chutes excelentes e marcou os gols do Fortaleza na duríssima derrota por 3 a 2 para o Atlético-MG.

O RESULTADO foi péssimo sob todos os aspectos, inclusive o emocional. O funcionamento coletivo da equipe esteve muito eficiente na primeira etapa, ajudado por atuações individuais que lembraram os bons momentos de 2021. No segundo tempo, entretanto, o Fortaleza apenas se defendeu - e muito mal - não construiu nada ofensivamente e chamou o Galo para seu campo. Para piorar, as substituições do Tricolor foram ineficientes.

ASSIM, APESAR dos desfalques, o time mineiro reagiu, pressionou, fez três gols em jogadas pelo alto e virou a partida nos 15 minutos finais. O que se viu no período da virada foi um Fortaleza completamente apático emocionalmente, sem qualquer força e maturidade para evitar o pior. Um time movido pelo medo.

COM APENAS 10 pontos, o Tricolor ainda enxerga de bem longe algumas equipes fora da zona de rebaixamento. Resta aguardar o fim da rodada para saber as reais condições da tabela e o tamanho do estrago.

NÃO É confortável a situação de Marquinhos Santos no Ceará. Sem gol marcado nos três jogos que comandou o time, Atlético-MG, Cuiabá e Fortaleza, a pressão da torcida já é grande. Funcionam assim as coisas no futebol brasileiro. É um absurdo, mas a realidade se impõe e cabe aos dirigentes do clube o respaldo necessário.

MARQUINHOS SANTOS tem um enorme atenuante, entretanto. A ausência de Mendoza arrebenta a criatividade ofensiva da equipe. E qualquer técnico do mundo teria problemas sem seu principal atacante, ainda mais quando o elenco não oferece opções que sequer passam perto do titular. E Mendoza não atuou sob o comando de Marquinhos em dois jogos e meio.

EVIDENTE QUE a derrota para o Fortaleza no meio de semana, pela Copa do Brasil, pesa muito contra o trabalho do técnico. Hoje, contra o Atletico-GO, a vitória é essencial para que haja um mínimo de sossego para a comissão técnica.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Fernando Graziani.

TÊNIS

Tsitsipas vence 1º título na grama; brasileiro é campeão nas duplas

O grego Stefanos Tsitsipas é o novo campeão do ATP de Mallorca, na Espanha. Jogando em casa, o espanhol Roberto Bautista Agut dificultou muito a vida do número 6 do mundo, mas acabou derrotado ontem por 2 sets a 1, no tie-break do último set. As parciais foram de 6/4, 3/6 e 7/6 (7/2).

Após começar melhor na partida, Tsitsipas foi superado no segundo set e viu o adversário número 20 do mundo ameaçar uma reação no set final, mas se manteve firme para vencer seu primeiro título na grama.

O grego começou dominando o jogo, abriu 4 games a 0 e pareceu que teria um primeiro set bastante tranquilo, mas Bautista Agut reagiu e chegou a levar a partida para 5/ 4. Sacando, Tsitsipas abriu 40/0 e confirmou o último game com o 6/4.

O segundo set teve mais equilíbrio. Após os dois tenistas confirmarem seus serviços, ambos repetiram uma quebra e o set logo estava empatado por 3 a 3. O espanhol soube aproveitar muito bem o momento e venceu quatro games consecutivos, abrindo vantagem por 5 a 3. Agressivo, Bautista buscou a virada no último game para confirmar a vitória por 6/3 no segundo set.

Após terminar o set anterior oscilando, Tsitsipas veio embalado para o último set e conseguiu abrir vantagem por 4 a 1. Bautista não se entregou e empatou o confronto em 5 a 5. O empate por 6/6 persistiu e a decisão foi para o tie-break, no qual Tsitsipas levou a melhor e fechou em 7/2.

O Brasil subiu ao pódio com Rafael Matos no ATP de Mallorca. O brasileiro brilhou jogando ao lado do espanhol David Vega, ontem, e faturou o título nas duplas. Eles derrotaram na final a dupla do uruguaio Ariel Behar e do equatoriano Gonzalo Escobar por 2 sets a 1. **(Agência Estado)**

LOTERIAS

MEGA-SENA Nº 2494
01 04 10 22 53 54

QUINA Nº 5881
35 36 49 75 80

TIMEMANIA Nº 1800
02 10 29 35 46 48 59

DIA DE SORTE Nº 621
02 08 12 15 16 19 23
MÊS DA SORTE: SETEMBRO

VOVÔ

LUCAS EMANUEL/AE

Marquinhos prepara mudanças no posicionamento do meia-atacante Vina

Mudanças para vencer

MARQUINHOS SANTOS DEVE MEXER NO ESQUEMA PARA BUSCAR PRIMEIRA VITÓRIA PELO CEARÁ

PEDRO MAIRTON
ESPECIAL PARA O POVO
pedro.silva@opovo.com.br

O Ceará enfrenta o Atlético-GO hoje, às 18 horas, na Arena Castelão, em partida válida pela 14ª rodada da Série A. Sem vencer no certame nacional há três jogos, o Alvinegro figura na 13ª colocação com 16 pontos e almeja saltar para a parte de cima da tabela.

Será o quarto jogo de Marquinhos Santos no comando do Vovô, que segue sem vencer no novo clube. O técnico recém-chegado acumula dois empates sem gols contra Atlético-MG e Cuiabá, ambos pelo Brasileirão, e vem de derrota por 2 a 0 para o Fortaleza no meio de semana, pela Copa do Brasil.

O treinador, porém, novamente não contará com o meia-atacante Mendoza. O colombiano se lesionou no duelo contra o Atlético-MG e segue no departamento médico do clube. A expectativa é de que o jogador se recupere a tempo para viajar para a Bolívia e encarar o The Strongest.

Mesmo com compromisso diante dos bolivianos, na altitude de La Paz, na próxima quarta-feira, 29, pela Copa Sul-Americana, o Ceará deve ir com o que tem de melhor para o jogo contra o Atlético-GO.

A defesa deve ser formada por João Ricardo no gol e pela dupla de zaga titular, Messias e Luiz Otávio, enquanto Nino Paraíba deve permanecer na lateral-direita e Bruno Pacheco posicionado na esquerda.

Para a vaga de Mendoza, Marquinhos Santos deve escalar Iury Castilho – que superou a concorrência com Erick – para formar o ataque. Tentando encontrar a melhor posição para Vina no setor ofensivo, o treinador pretende escalar o camisa 29 atrás do centroavante, que deve ser Cléber, para melhor auxiliar a produção ofensiva do time.

Para isso, Marquinhos Santos treinou ontem sem o esquema com três volantes. Ele usou Richard e Fernando Sobral para formar a dupla de volantes e Vina à frente dos dois. No trio de ataque, Lima deve voltar a ser posicionado pelo lado direito, enquanto Iury Castilho ficará pela esquerda, com Cléber como referência.

Já o Atlético-GO também terá compromisso no meio de semana pela Copa Sul-Americana, mas o técnico Jorginho não deve preservar a equipe para encarar o Ceará no Castelão. Sem Baralhas, suspenso por terceiro cartão amarelo, o treinador do Dragão pode ter mais uma baixa.

Ex-Ferroviário e destaque do time goiano, Wellington Rato é dúvida para a partida. O atleta se recupera de um desconforto na coxa e treinou entre os reservas na última atividade antes do jogo. Ele é o artilheiro do time no Brasileirão com quatro tentos.

O Ceará busca encerrar uma sequência negativa diante do Atlético-GO. O Alvinegro não vence o Rubro-Negro há três jogos.

10 JOGOS
Esta é a sequência atual de Vina sem marcar gols. Último tento foi há mais de um mês

FICHA TÉCNICA

SÉRIE A

 X

Ceará
4-2-3-1: João Ricardo; Nino Paraiba, Messias, Luiz Otávio e Bruno Pacheco; Richard e Fernando Sobral; Lima, Vina e Iury Castilho; Cléber. Téc: Marquinhos Santos

Atlético-GO
4-3-3: Ronaldo; Hayner, Edson, Ramon e Jefferson; Edson Fernando, Marlon Freitas e Jorginho; Airton (Wellington Rato), Luiz Fernando e Churin. Téc: Jorginho

Local: Castelão-CE
Data: 26/06/2022
Horário: 18 horas
Árbitro: Douglas Marques das Flores-SP
Assistentes: Danilo Ricardo Simon Manis-SP (FIFA) e Daniel Paulo Ziolli-SP
VAR: Wagner Reway-PB
Transmissão: SporTV, Premiere, Rádio O POVO CBN

SÉRIE C

PEDRO MAIRTON
ESPECIAL PARA O POVO
pedro.silva@opovo.com.br

Confronto local

FERROVIÁRIO E FLORESTA SE ENFRENTAM HOJE, ÀS 17 HORAS, EM DUELO VÁLIDO PELA 12° RODADA DA SÉRIE C E DISPUTADO NO ESTÁDIO PRESIDENTE VARGAS

O Ferroviário enfrenta o Floresta hoje, às 17 horas, no estádio Presidente Vargas, em duelo cearense válido pela 12° rodada da Série C. Com ambos os times vivendo situação delicada no campeonato, os clubes vão em busca de encerrar a longa série sem vitórias com o objetivo de se afastarem da zona de rebaixamento.

Na 14° colocação e com 12 pontos na tabela, o Ferroviário soma uma série de quatro derrotas consecutivas na Série C. O Tubarão da Barra não vence desde a sétima rodada, quando superou o Botafogo-SP por 1 a 0, com gol de Bruninho.

Desde então, o Ferrão foi derrotado para o Figueirense (1 a 0), Altos-PI (1 a 0) e Brasil de Pelotas-RS (3 a 1), fora de casa, e tropeçou no Presidente Vargas para o Paysandu (2 a 1).

O treino de apronto do Ferroviário na manhã de ontem foi marcado por um rápido trabalho recreativo, liderado pelo treinador Sidney Moraes e os auxiliares. O time treinou posicionamento tático, jogadas ensaiadas e finalizações.

O técnico recém-chegado visa elevar o número de gols do time, que tem média inferior a um por partida. Em 11 duelos, o Tubarão balançou as redes apenas nove vezes.

Em sonora divulgada pela assessoria do Ferroviário, o meia-atacante Breno falou sobre os trabalhos com o novo técnico e a busca por mais espaço na equipe. O atleta iniciou o confronto diante do Brasil de Pelotas no banco de reservas e entrou ao decorrer da partida.

"Ele (Sidney Moraes) tem me apoiado muito. Eu procuro mostrar cada vez mais meu trabalho, sempre estar dando o meu melhor treino após treino para entrar nos jogos, ajudar o time a vencer as partidas e a conquistar os objetivos", disse o meia-atacante.

Já o Floresta vem de empate por 1 a 1 contra o Volta Redonda na última rodada, em jogo que marcou a estreia do treinador Leston Júnior, que assumiu a equipe após a demissão de Ricardo Drubscky.

Antes dessa sequência, o Verdão da Vila acumulava uma série de seis derrotas consecutivas, que foram responsáveis por colocar a equipe na zona de rebaixamento após bom início de campeonato. O time ocupa atualmente a 17° posição, com 11 pontos, empatado com o Vitória-BA, mas perde no critério de saldo de gols.

O Floresta de Leston Júnior contará com força máxima para o embate local e quer impedir uma recuperação do rival para sair do Z4

Mais cedo, às 15 horas, outro cearense terá compromisso pela competição. O Atlético Cearense recebe o Ypiranga no Domingão com a missão de sair da lanterna da Série C. A Águia da Precabura tem nove pontos no campeonato e busca se recuperar da sequência de dois jogos sem vencer.

FICHA TÉCNICA

SÉRIE C

X

Ferroviário
5-3-2: Jonathan; Marcos Martins, Vitão, Fredson, André Baumer e Emerson; Emerson Souza, Natan e Maicon Assis; Dudu e Edson Cariús. Téc: Sidney Moraes

Floresta
4-3-3: Marcão; Dudu, Mailson, Perema e Fábio Alves; Jô Almeida, Carlinhos e Renan Mota; Raphael Luz, Carlos Renato e Luan Louzã. Téc: Leston Júnior

Local: Estádio Presidente Vargas-CE
Data: 26/6/2022
Horário: 17 horas
Árbitro: Salim Fende Chavez (SP)
Assistentes: Anderson José de Moraes Coelho (SP) e Leonardo Tadeu Pedro (SP)
Transmissão: DAZN

14 DUELOS

No histórico de partidas, Ferrão tem cinco vitórias contra três do Verdão. Houve seis empates

DJOKOVIC seguirá sem se vacinar contra Covid-19

Novak Djokovic se moutrou novamente inflexível a respeito de sua rejeição a se vacinar contra a Covid-19, mesmo que ele possa ficar de fora do US Open no final de agosto, tal como aconteceu no início deste ano no Aberto da Austrália.

As autoridades americanas mantêm a obrigação de vacinação para entrar no país.

Perguntado na coletiva de imprensa prévia a Wimbledon se mantém sua postura de não se vacinar, Djokovic respondeu com um lacônico "sim".

"Hoje, levando em conta a situação, não estou autorizado a entrar nos Estados Unidos. É uma motivação a mais para jogar bem aqui (em Wimbledon)", acrescentou 'Nole', que busca seu sétimo título no Grand Slam sobre grama.

"Gostaria de ir aos Estados Unidos, mas no momento não é possível. Não posso fazer grande coisa", continuou.

Por não estar vacinado, Djokovic foi deportado da Austrália em janeiro antes do início do primeiro Grand Slam da temporada. **(AFP)**

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS
WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 26 DE JUNHO DE 2022

PRODUTOS E SERVIÇOS »

ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor. Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.
Onde houver discórdia, que eu leve a união.
Onde houver dúvida, que eu leve a fé.
Onde houver erro, que eu leve a verdade.
Onde houver desespero, que eu leve a esperança.
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei que eu procure mais, consolar que ser consolado;
compreender que ser compreendido, amar, que ser amado.
Pois é dando que se recebe
é perdoando que se é perdoado
e é morrendo que se nasce para a vida eterna...

EDUCAÇÃO E CARREIRAS »

EMPRESA PROTEMAXI SEGURANÇA
contrata pessoas com necessidades especiais para a função de Vigilante. As vagas ofertadas contemplam salário e benefícios da categoria. Os interessados deverão entrar em contato:
Contato 853291-4270

EMPRESA INTERATIVA SERVIÇOS
Contrata pessoas com necessidades especiais para as funções de Portaria e ASG. As vagas ofertadas contemplam salário e benefícios da categoria. Os interessados deverão entrar em contato:
Contato 853291-4270

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »

Sr. FRANCISCO PAULINO DA SILVA FILHO
A Metas Serviços Condominiais, solicita o seu comparecimento a empresa, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, para tratar do seu contrato de trabalho.

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »

† ORAÇÃO DA FAMÍLIA

Jesus querido, agradeço-lhe pela família que eu tenho. As pessoas que o Senhor colocou em minha vida são verdadeiros presentes. Nem sempre as coisas são perfeitas; muitas vezes brigamos, mas nos amamos, e por isso fica fácil perdoar. Jesus, assim como você tinha uma família e vivia feliz com ela, me ensine a valorizar a minha. Abençoe cada um deles! Que ninguém fique triste por minha causa. Peço, Jesus, que minha família seja unida, que nada, nem ninguém, possa apagar o amor que sentimos uns pelos outros.

Amém!